Anno VIII — Rio de Janeiro — Sabbado, 14 de Setembro de 1918 — N. 2.425

HOJE

O TEMPO — Maxima, 26,0; minima, 16,4.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Cambio, 12 9|32 12 5|32 d. Café, 10$100.

ASSIGNATURAS
Por 12 mezes .... 30$000
Por 9 mezes .... 24$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5283 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por 6 mezes .... 16$000
Por 3 mezes .... 9$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

O TERCEIRO DIA DA OFFENSIVA DO GENERALISSIMO PERSHING

EXPULSO DO SALIENTE DE SAINT-MIHIEL, O INIMIGO E' IMPELLIDO PARA A FRONTEIRA ALLEMÃ

A SITUAÇÃO

Já está completamente eliminado o saliente de Saint-Mihiel. Em dous dias apenas, por uma operação que, pelo brilho e rapidez com que foi realisada, parece ter sido feita por veteranos, os americanos reduziram essa posição formidavel, da qual os allemães, ha quatro annos, ameaçavam permanentemente de um ataque de flanco os exercitos francezes que combatem nas Argonnes e na Alsacia.

O commando allemão, que na sua presumida arrogancia continúa a considerar o mundo povoado por beocios, querendo explicar a derrota soffrida, declarou que, "esperando ha varios annos o ataque ao sector de Saint-Mihiel, fel-o evacuar espontaneamente logo que elle se produziu". Não póde haver embuste mais grosseiro, pois aos mais leigos na arte da guerra resalta, á primeira vista, a importancia da posição perdida e, dahi, ninguem poder acreditar que só o estado-maior allemão não tivesse comprehendido o valor do saliente de Saint-Mihiel para o abandonar sem combate. A verdade, porém, é que von Ludendorff recorre ainda á mentira para tentar esconder a sua nova derrota e tambem para procurar desmerecer o valor dos soldados americanos, aos quaes pertence a victoria. Esforço inutil, porque na propria Allemanha já ha muita gente que sabe que os Estados Unidos têm actualmente na Europa milhão e meio de homens, constituindo um exercito aguerrido, instruido e bravo, exercito que póde ser egualado aos melhores e ao qual está reservado um dos mais brilhantes papeis nesta guerra.

Como já hontem salientámos, a victoria dos americanos tem a maior importancia do ponto de vista militar. Estará terminada a operação? Ha quem diga que sim e ha quem acredite que os americanos, aproveitando-se do grande exito obtido, continuem a desenvolver ali a acção, procurando approximar-se mais da fronteira allemã. E' difficil dizer com quem está a razão, porque até agora, 3 horas da tarde, nem novos elementos de informação foram recebidos sobre as operações de hontem para hoje naquelle sector. Parece, no entanto, que as operações vão continuar, pelo menos durante as duas semanas proximas, visando o general Pershing a reducção do saliente de Pont-á-Mousson, impellindo os allemães para a fronteira allemã. A continuação das operações deve depender, porém, do tempo, factor de importancia, principalmente naquella região, montanhosa, coberta de densas florestas, entrecortada de numerosos cursos d'agua e sem meios faceis de communicação.

Na frente de batalha franco-britannica, do Aisne ao Scarpe nada tem havido de maior importancia. O máo tempo continúa a difficultar as operações. Apezar disso, os alliados proseguem no seu avanço, mais lento, é certo; mas continuo. Agora já estão de posse do planalto de Holnon, de onde se domina perfeitamente Saint-Quentin e, avançando a léste de Havrincourt, estão tambem á vista de Cambrai.

No sector do Aisne, é de esperar de um momento para outro novo golpe dos exercitos francezes.

Novo avanço norte-americano

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho expedido de madrugada da frente americana no Mosa annuncia que as tropas do general Pershing realisaram ainda um novo avanço ao norte e noroéste de Vigneulles, attingindo Saint-Maurice e Billy.

As felicitações ao generalissimo Pershing

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Têm sido enviados daqui muitos telegrammas de felicitações ao general Pershing, pela victoria de Saint-Mihiel.

Todos os jornaes publicam artigos apreciando a victoria americana sob os mais diversos aspectos.

Alguns criticos militares acreditam que a operação se póde considerar terminada, visto que ella foi apenas uma diversiva para desorientar o commando allemão

O correspondente do "New York Herald" diz que das posições conquistadas pelos americanos já se avista, em dias claros, a fortaleza de Metz, que vae ficar agora sob o fogo permanente dos canhões americanos.

Em menos de dous dias, os americanos avançaram quasi trinta kilometros

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE)— A imprensa franceza faz justiça aos exercitos americanos, salientando que a victoria de Saint-Mihiel é, relativamente, uma das maiores deste anno.

Em menos de quarenta e oito horas, diz o "Matin", os americanos avançaram quasi trinta kilometros.

O "Figaro" elogia a manobra, observando que a sua concepção e a sua execução honram sobremodo os americanos.

O secretario da Guerra Sr. Baker na frente da batalha

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Sabe-se aqui que o secretario da Guerra, Sr. Baker, está desde o primeiro momento no quartel general do generalissimo Pershing, de onde acompanhou a batalha de Saint-Mihiel.

A imprensa britannica e a offensiva do generalissimo Pershing

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — A imprensa britannica exulta com a victoria dos exercitos americanos em Saint-Mihiel, salientando que embora só uma parte diminuta dessas tropas tivesse sido já experimentada em combates, os americanos lutaram, segundo todos os relatorios, como veteranos.

Os jornaes tambem commentam a tentativa do Estado-Maior allemão de diminuir a importancia do esforço norte-americano e de apoucar a victoria alcançada pelo exercito do general Pershing.

O "Daily Graphic" diz que a versão do Estado-Maior allemão, pretendendo fazer acreditar que o saliente de Saint-Mihiel foi espontaneamente evacuado, é uma "estupidez sem precedentes". E accrescenta:

"Basta reparar para o numero de prisioneiros, mais de 13.000, para se ter a prova do grande exito alcançado pelos exercitos americanos."

Diz ainda esse jornal que a importancia estrategica da victoria americana é tambem muito notavel. O avanço americano descobriu o flanco allemão na Lorena e ameaça muito sériamente o importante entroncamento ferro-viario de Conflans, ponto pelo qual os allemães fazem o abastecimento da sua frente no norte da França.

A victoria americana apreciada pelo commandante Civrieux

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE)— Apreciando a victoria de Saint-Mihiel, o commandante Civrieux, no "Matin", diz que, sob o ponto de vista militar, ella tem grande importancia, porque permitte o uso immediato da estrada de ferro de Nancy a Verdun.

Os americanos de posse de todo o saliente de Saint-Mihiel

Trese mil e tresentos prisioneiros

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado americano:

"Obtivemos novos exitos no sector de Saint-Mihiel, onde as nossas tropas, avançando umas do sul e outras do oéste, fizeram juncção, dando-nos a posse de todo o saliente, doze milhas a nordéste de Saint-Mihiel e permittindo-nos fazer numerosos prisioneiros.

Repellido pelo nosso avanço constante, o inimigo retirou-se, destruindo grande quantidade de material.

O numero de prisioneiros eleva-se agora a 13.300.

A nossa linha passa por Herbanville, Thillot, Hattonville, Saint-Benoit, Xammes, Jauny, Thiaucourt e Viéville-en-Haye."

A juncção dos francezes com os americanos

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Um correspondente de guerra diz que as tropas francezas que partiram de Les-Eparges, ao lado dos americanos, encontraram-se em Saint-Benot, a léste de Vigneulles, com as divisões americanas, que tinham partido de Flirey, ao sul.

A juncção dessas forças fez-se de maneira tão firme que todos os allemães que estavam a oeste, na extremidade do saliente, não puderam salvar-se e foram aprisionados

E' enorme o material de guerra capturado no sacco de Saint-Mihiel

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — As ultimas noticias das linhas da batalha dizem que as tropas americanas continuam a limpar o terreno no sacco de Saint-Mihiel, reduzindo alguns pequenos grupos de allemães que ainda resistem com metralhadoras.

O material capturado pelos americanos é enormissimo e augmenta de hora para hora, pois estão sendo encontrados a todo momento obuzeiros, canhões e metralhadoras, que os allemães atiraram nas ravinas, visto estarem impossibilitados de os levar.

O kaiser regressou ao quartel-general

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Communicam de Amsterdam que o kaiser regressou ao quartel general allemão.

A victoria americana em Saint-Mihiel

LONDRES, 14 (Havas) — Toda a Grã-Bretanha vibra de intenso enthusiasmo pela victoria dos soldados americanos em Saint-Mihiel. Assim dão a conhecer as noticias chegadas de varios pontos do reino e, com especialidade de Liverpool, onde as manifestações havidas hontem traduziram perfeitamente o jubilo dos inglezes pela notavel façanha das tropas dos Estados Unidos.

Por seu lado, os jornaes londrinos manifestam, em elogiosos commentarios, a admiração que lhes causam os brilhantes resultados da offensiva do exercito do general Pershing, immediatamente ao ser iniciada. Toda a imprensa classifica, como um dos maiores feitos dos alliados na presente guerra, a victoria americana, "que, dizem, arrebata ao inimigo um terreno, importantissimo pela sua situação dominante e que elle conservava ha quatro annos, o que prova que a força formidavel dos Estados Unidos começa a se fazer sentir mais cedo do que se esperava."

O "Times" diz que a victoria norte-americana em Saint-Mihiel parece mais que sufficiente para abrir os olhos ao povo allemão e dar-lhe a noção bem nitida sobre a situação. "Os allemães, termina o "Times", devem agora saber avaliar o valor, absolutamente decisivo, do novo factor que surgiu na guerra. A notavel victoria, alcançada quasi instantaneamente pelo poderoso exercito americano, foi completa em todos os seus detalhes e, preciso é salientar, dirigida por generaes americanos."

O trafego livre, para os alliados, na linha ferrea de Verdun

NOVA YORK, 14 (Havas) — O correspondente da Associated Press, em Londres, informa que os alliados dispõem, presentemente, do trafego livre em toda a linha ferrea de Verdun, Commercy, Toul até Nancy.

O saliente de Saint-Mihiel, vendo-se traçado o terreno conquistado pelos americanos e francezes. Estão indicados os fortes que cercam Verdun e Metz. Ao norte de Hottonville está assignalado o lago de Lachaussée. A linha de cruzes marca a fronteira entre a França e a Allemanha

Tres cidades e trinta aldeias libertadas

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Devido ao avanço dos exercitos franco-americanos em Saint-Mihiel, foram libertadas trinta aldeias e tres cidades do dominio allemão.

Successos dos aviadores britannicos

PARIS, 13 (Havas) — Communicado do exercito do oriente:

"Actividade de artilharia. As patrulhas inimigas atacaram as posições britannicas, cujas guarnições repelliram todos os ataques e fizeram prisioneiros.

Os aviadores britannicos bombardearam os acampamentos inimigos na região do Struma."

As linhas ferreas de Metz-Sablons bombardeadas efficazmente

LONDRES, 13 (Havas) — Communicado do corpo independente britannico de aeronautica:

"Operando conjuntamente com o primeiro exercito americano, bombardeámos violentamente as linhas ferreas de Metz-Sablons e Courcelles, com excellentes resultados, na noite de 12 do corrente.

Os projectores da estação de Metz e os comboios foram atacados com exito, a metralhadoras.

Durante o dia de hoje, continuaram as operações contra Metz e os comboios foram atacados com exito a metralhadoras.

Durante o dia de hoje continuaram as operações contra Metz-Sablons e outros entroncamentos ferro-viarios, assim como contra os comboios inimigos no campo de batalha.

Foram lançadas, com bons resultados, sete toneladas e meia de projectis.

Diversos apparelhos inimigos foram abatidos; faltam dous dos nossos."

Novos progressos britannicos

PARIS, 14 (Serviço especial da A NOITE)— Apezar do máo tempo continuar, as tropas britannicas, vencendo a resistencia encarniçada do inimigo, e todas as difficuldades de ordem material, continuam a avançar, lenta mas continuamente, na direcção de Saint-Quentin e de Cambrai.

Entre Jeancourt e Vermand, as tropas britannicas atacaram hoje, de manhã, com exito, fazendo novos progressos.

Os francezes victoriosos ao sul do Ailette

PARIS, 13 (Havas) — Communicado das 11 horas da noite:

"Progredimos entre Savy e Saint-Quentin.. Ao sul do Ailette, ampliámos as nossas posições e repellimos dous contra-ataques do inimigo, um ao norte de Nanteuil-la-Fosse, na região de Laffaux, e outro na herdade de Noisy."

Os inglezes continuam progredindo no sector de Vermand

LONDRES, 13 (Retardado) (Havas) — Communicado da noite do marechal Sir Douglas Haig:

"As nossas tropas ganharam terreno no sector de Vermand e Jeancourt, a noroéste de Saint-Quentin, e estão em contacto com as retaguardas inimigas, nas quaes já fizeram prisioneiros.

Apezar da resistencia do inimigo, principalmente do fogo das suas metralhadoras, continuamos a proseguir a sudoéste de La-Bassée.

As nossas tropas occuparam o fosso n. 8, de Bethume, assim como o monte de entulho que lhe fica proximo e é conhecido pelo nome de "Le Dump" e do qual se domina uma vasta região para o norte.

As nossas tropas occuparam a linha de trincheiras nas immediações a oéste de Auchy-lez-Bassée e, continuando a exercer pressão sobre o inimigo, continuaram no seu movimento para a frente.

Fizemos alguns prisioneiros durante a noite nas visinhanças do lago de Zillebeke.

O tempo, que continúa desfavoravel, restringiu as operações da aviação."

General Omar Bundy, que commanda uma divisão do primeiro exercito norte-americano, em operações no sector de Saint-Mihiel, e sob a ordem geral do general Pershing

Violenta explosão nas proximidades de Kiew

Tresentos e cincoenta mortes

AMSTERDAM, 13 (Havas) — Telegrapham de Kiew annunciando que nas proximidades daquella cidade se deu uma explosão, que destruiu seis trens e numerosos edificios.

Os damnos são avaliados em trinta milhões de rublos. O numero de mortos é de 350.

As autoridades prenderam mais de mil e quinhentas pessoas como implicadas nessa explosão, que julgam criminosa.

A PAZ

Von Hertling sabe-a mais proxima do que se acredita

COPENHAGUE, 14 (Havas) — Os jornaes noticiam que o chanceller von Hertling, falando aos chefes dos Syndicatos Operarios da Allemanha, declarou estar convencido de que, apezar da recusa á offerta de paz, feita pelo imperio allemão, a paz está mais proxima do que geralmente se acredita.

NOVA YORK, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Os intendentes socialistas independentes, membros do Conselho Municipal de Berlim, apresentaram uma moção pedindo ao governo que inicie immediatamente as negociações de paz.

O «leader» socialista justificou a moção pela necessidade de impedir «maiores horrores do que aquelles que vêm soffrendo ha tres annos a população de Berlim, á qual faltam viveres e vestuarios.»

Os crimes da Russia dos "Soviets"

STOCKHOLMO, 14 (A. A.) — Segundo informa o "Folkets Dagblad", o Sr. Tchitcherin, commissario do povo para as Relações Exteriores da Russia, desmente categoricamente todas as informações que têm sido publicadas, com insistencia, sobre assassinatos de pessoas innocentes e o sequestro de subditos britannicos e francezes. Nega tambem que tenham sido praticadas violencias contra os estrangeiros que se encontram na Russia e que tenham sido assassinadas a ex-czarina e suas filhas.

O principe de Kuropatkine preso

AMSTERDAM, 13 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Berlim communicando a prisão, em Petrogrado, do principe de Kuropatkine.

O caso da Associação Commercial

Uma apostrophe que leva á crise uma instituição

Surprehendeu o commercio a noticia da renuncia do Sr. Francisco Leal, do cargo de presidente da Associação Commercial, que vinha exercendo desde a escolha do Sr. Pereira Lima para a pasta da Agricultura, e no qual se mantinha por eleição da actual directoria. Os motivos que levaram o Sr. Francisco Leal a pedir a renuncia, apezar de não constarem expressos de sua resolução, não são ignorados do commercio, por isso que em seu seio só se fala no ultimo incidente da sessão de quinta-feira, incidente originado pela troca de palavras menos amaveis do Sr. Cornelio Jardim, 2º secretario da Associação e socio da firma Azevedo, Jardim & C., que tanto ultimamente se tem salientado na questão das cambiaes. Como fomos o primeiro a registar, o Sr. Cornelio Jardim, na referida sessão, quando accesos iam os debates, volvendo-se para o Sr. Leal, lhe lembrara:

— V. S. não tem compostura para esse cargo!

Ahi está a phrase que valeu pela renuncia do mandato do Sr. Francisco Leal, constante de um officio dirigido ao Sr. 1º secretario, Herbert Moses, e onde o renunciante explica seu acto por ser arguido de não exercer a contento as funcções de presidente. Esse officio levou os directores da Associação Commercial a se reunirem hoje em sessão especial, segundo noticia que damos em outro logar, no proposito de evitar que a renuncia se effective.

O presidente renunciante e o secretario da A. C.

O modo de pensar do Sr. Leal, S. S. nol-o externou antes da referida reunião, tendo occasião de nos dizer:

— Não me cabe apreciar minha propria resolução. Sei que não sou mais presidente da Associação Commercial. A' directoria fica o encargo de verificar si me assiste ou não razão.

— Mas, no caso negativo, é inabalavel a sua resolução?

— Só lhe poderia responder a essa pergunta si desde já soubesse de que fórma irá agir a directoria na reunião de hoje, a que não comparecerei.

O Sr. Herbert Moses, com quem tambem tivemos ensejo de falar, estava lamentoso. Esperava que tivesse uma boa solução o incidente e da qual ainda mais prestigiada saisse a Associação Commercial; não podia, porém, suffocar sua grande magua por ver que existe quem possa pretender desmerecer o valor dos serviços prestados pela Associação Commercial nesses ultimos tempos, em que se tem occupado de todas as questões de alcance geral, fazendo jus á maneira por que a distinguem os poderes publicos e todo o commercio do paiz, que vê naquelle instituto o centro de debate e acção de todos os grandes interesses das classes conservadoras, e o alheiamento absoluto de todas as questões de proveito pessoal.

A linguagem do Sr. Dias Tavares

O Sr. Dias Tavares, quando o interrogámos a respeito da renuncia, estava revoltado contra certas manifestações de egoismo do commercio ou, melhor, de certo ramo do commercio, que se tem mantido alheio a todas as questões de palpitação para a classe, exclusivamente pela circumstancia de não estarem actualmente em jogo os seus interesses, fazendo, assim, com que a posição de hoje, ante os grandes problemas lançados pelo governo, contraste lamentavelmente com as posições assumidas em outras occasiões, quando se debatiam os interesses do ramo de commercio que hoje se mantem indifferente. Depois de nos dizer essas cousas, o Sr. Dias Tavares nos declarou que o momento presente só comportava á testa da Associação um homem que houvesse dado provas no commercio de seu desprendimento pessoal, de seu patriotismo, de sua energia e actividade. Homem nessas condições só havia um que se impunha: era o Sr. Francisco Leal, que, no entender do Sr. Dias Tavares, até hoje tem encontrado na Associação um onus que lhe aggrava a saude, os interesses materiaes e as responsabilidades.

A attitude do Sr. Cornelio Jardim, incorrecta e aggressiva — proseguiu S. S. — não é cousa isolada, porém um grande élo da cadeia de disparates que ha muito vem forjando aquelle director, como victima consciente ou não de sua tendencia morbida de exhibição, que o arrasta a falar de tudo e por tudo, sacrificando muitas vezes a harmonia que deve presidir os actos da Associação e que é agora mais indispensavel do que nunca. A minha attitude é de ampla e absoluta solidariedade com o Sr. Francisco Leal, isto é, com o proprio commercio, cujos interesses e aspirações S. S. encarna com patriotismo.

Nestas condições, si for irrevogavel a renuncia do Sr. Leal, eu o acompanharei, e estou certo que, commigo, toda a directoria.

— E o Sr. Cornelio Jardim?

O Sr. Dias Tavares nos respondeu:

— S. S. ficará só, como director, tratando socegadamente de seus interesses alfandegarios, si é que antes, por acto de feliz inspiração, não sair pela unica porta que lhe escancararam quasi todos: a da renuncia.

As declarações do Sr. Cornelio Jardim e um aparte do commendador Pereira de Souza

Foi o discurso do Sr. Cornelio Jardim que deu causa ao incidente. Fomos ouvil-o:

— Acabo de receber, neste momento, convite para uma assembléa geral extraordinaria, convocação essa feita pelo 1º secretario da Associação, Sr. Herbert Moses. Não sei ainda quaes os fins dessa reunião.

Nesse ponto, falámos ao Sr. Jardim do incidente havido entre elle e o Sr. Leal.

— Isso não é razão bastante para que o Sr. coronel Leal deixe a presidencia da Associação, pois o incidente ali mesmo ficou encerrado. E, depois, si alguem devia ter-se magoado, seria eu, que fui o insultado. Não é assim? — perguntou o Sr. Jardim ao Sr. commendador Pereira de Souza, tambem director da Associação e que estava a seu lado.

— Perfeitamente — respondeu elle. Não ha razão para nada disso. Tudo ficou acabado ali.

— A nossa classe — continuou o Sr. Jardim — tem estado sempre unida em todas as questões, como no caso das cambiaes, da tabella de generos, etc. E agora, mais que nunca, temos necessidade de cohesão, e essas cousas só servem para trazer-lhe desprestigio. O que eu fiz, na sessão de quinta-feira, foi pedir ao Sr. Dias Tavares que retirasse do seu discurso a phrase "decreto Pereira Lima", por se tratar de um nosso companheiro, com serviços inestimaveis.

— O Sr. Jardim comparecerá á reunião?

— Não sei ainda. Não conheço os fins da convocação e só depois de informado resolverei si deva ou não comparecer.

O que sabe de certo o Sr. Cesar Palhares

O Sr. Cesar Palhares, 2º thesoureiro, disse-nos que não havia ainda assentado a sua attitude, sendo certo, porém, que acompanhará o Sr. Leal nas suas resoluções.

O officio de renuncia

Foi este o officio dirigido pelo Sr. Francisco Leal á Associação:

"Achando-me incompatibilisado com o Sr. Cornelio Jardim, 2º secretario dessa Associação, pelos conceitos que emittiu sobre a minha pessoa, censurando a maneira por que presido os trabalhos dessa digna Associação, e não desejando de fórma alguma desvirtuar os elevados fins de tão importante orgão do commercio desta praça, a quem compete defender e velar pelos seus legitimos interesses, que julgo os interesses da propria Nação, porque penso que da grandeza do commercio depende a grandeza da patria, por consideral-o o thermometro de sua vitalidade e, assim, o principal propulsor da riqueza publica e particular, em torno do qual giram todas as classes productoras do paiz, não posso de fórma alguma concorrer para que esse principal orgão do commercio deixe de preencher seus verdadeiros fins e por isso vejo-me na contingencia de vir agradecer a todos os meus dignos collegas de directoria o auxilio e benevolencia que sempre me dispensaram, depondo o mandato de presidente dessa importante Associação em suas mãos, para que outro representante da nossa digna classe possa desempenhar tão elevado cargo com maior ponderação e acerto, na certeza, porém, que nas minhas resoluções sempre tive em mente a unica preoccupação de fazer a defesa de nossa classe, bem como elevar a nossa Associação tanto quanto ella merece e para o que tenho empregado o maior esforço, tendo em attenção sobretudo o momento critico que atravessa nossa patria e sem exemplo na historia do nosso commercio, em que os factos se succedem de momento a momento, e cada qual mais complicado e difficil de resolver, não só pela natureza especial de cada um, como pelos motivos que os determinam, muitas vezes injustificados e visando objectivos differentes daquelles que determinaram a sua propria origem, de effeitos quasi sempre desastrosos para a propria vida do paiz e não são comprehendidos por aquelles que poderiam evital-os conscienciosamente e ainda se revoltam muitas vezes contra aquelles que têm o patriotismo de condemnal-os, demonstrando os seus perniciosos effeitos; por taes razões, espero ser desculpado por qualquer falta que involuntariamente possa ter commettido.

Com os protestos de mais alta consideração, etc."

Écos e Novidades

A nota do Sr. ministro da Justiça não conseguiu apagar a pessima impressão causada pelas ultimas nomeações para inspectores sanitarios interinos. Mesmo que o acto ministerial esteja dentro do regulamento, está fóra da moral que mandava aproveitar os medicos classificados no ultimo concurso.

Mas, ha nesse caso cousa ainda mais grave que o ultimo acto do ministro. E' o boato, que agora vae tomando vulto, de que os medicos protegidos que não conseguiram classificação, estão empregando todo o seu prestigio e o prestigio de seus padrinhos para annullar o concurso. Nós nunca demos credito a esses boatos, que aliás não são modernos. E não demos credito porque não seria possivel que o Sr. ministro Carlos Maximiliano se dispuzesse a praticar nos ultimos dias da sua administração, sob tantos pontos de vista tão brilhante, um acto, não só menos digno, mas absolutamente attentatorio da moral e da justiça. O ultimo concurso da Saude Publica, si não foi modelar e isento de imperfeições — e não ha nada perfeito neste mundo — foi todavia dos melhores e dos mais correctos procedidos nestes ultimos annos. E a prova está em que, ou foram desclassificados, ou se retiraram das provas os candidatos sabidamente protegidos e préviamente apontados como vencedores.

Por que pois se ha de annullar esse concurso? Não. Não é possivel. O Sr. ministro da Justiça não ha de querer praticar nos ultimos dias da sua gestão um acto tão infeliz, e que destoará flagrantemente das suas normas de administração.

* * *

Os nossos collegas do "O Imparcial" publicaram hoje uma nota muito opportuna e calcada no mais precioso bom senso sobre a indifferença, a irreflexão com que os jornaes noticiam certos casos intimos, que não interessam de modo algum ao publico, e poderá trazer consequencias muito lastimaveis para as pessoas nelles envolvidas. Somos perfeitamente insuspeitos para achar justas e opportunas as considerações dos collegas, porquanto essas considerações nasceram de uma noticia publicada hontem nesta folha.

Realmente é uma campanha a se proseguir essa de "affeiçoar os noticiarios de policia nos moldes da boa imprensa". Mas, os collegas sabem como muitas vezes a pressa com que se faz um jornal, e muito principalmente um jornal de ultima hora, como o nosso, impede uma fiscalisação efficaz nas pequenas noticias. E a prova disso está em que mesmo os collegas que dispoem de mais tempo para a reflexão, como "O Imparcial", muitas vezes são victimas involuntarias dessa irreflexão. A mesma noticia da A NOITE, que provocou os commentarios dos collegas, está reproduzida no "O Imparcial" no primeiro logar das suas "Notas Policiaes".

Um tenente do Exercito morto por um trem

Em Campo Grande

Um lamentavel desastre occorreu, na manhã de hoje, na estação de Campo Grande. O 1º tenente do Exercito Edgard Lopes Pereira, do 52º de caçadores, ao atravessar a linha ferrea, foi apanhado pela machina n. 555, da Central do Brasil, morrendo instantaneamente. As autoridades policiaes fizeram remover o cadaver do infeliz official para o Hospital Central do Exercito.

O tenente Edgard havia sido promovido ha oito dias.

Trens de Baurú a Corumbá e vice-versa

O trem semi-nocturno de passageiros, entre Baurú' e Porto Esperança, em correspondencia com os vapores para Corumbá, a principiar no dia 31 do corrente, partirá de Baurú' ás 3 horas e meia da noite, indo directamente á Tres Lagoas, onde chegará aos domingos, ás 2 e 50 da tarde. Partirá dahi nas segundas-feiras, ás 4 horas da manhã e chegará a Porto Esperança nas terças-feiras, ás 5 e 30 da tarde. O regresso de Porto Esperança será nas segundas-feiras, ás 5 e 40 da manhã, com pernoite em Campo Grande e Tres Lagoas. Haverá outro trem directo, sem percurso nocturno. Esse partirá de Baurú', nas quartas-feiras, ás 6 e 40 e chegará a Porto Esperança nos sabbados, ás 5 e 30 da tarde, com pernoite em Araçatuba, Tres Lagoas e Campo Grande. Regressará de Porto Esperança nas sextas-feiras, ás 5 e 40, chegando a Baurú' nas terças-feiras, ás 4 horas e 25 da tarde, com pernoite nas mesmas estações.

O Supremo concedeu habeas-corpus ao capitão Alvaro Lima

O Supremo Tribunal Federal concedeu hoje uma ordem de "habeas-corpus" em favor do capitão do Exercito Alvaro Cesar da Cunha Lima, contra quem foi expedido mandado de prisão pelo juiz da 1ª Pretoria Criminal.

Esse official está sendo processado perante aquelle juiz pelo crime de offensas physicas leves, tendo prestado fiança para se livrar solto, e como não houvesse comparecido a uma diligencia do summario de culpa teve a sua fiança julgada quebrada pelo juiz, que o mandou prender.

Obtendo "habeas-corpus" do juiz da 1ª Vara Criminal, essa ordem fôra mais tarde cassada pela 3ª Camara da Côrte de Appellação, pelo que recorreu ao Supremo Tribunal, que hoje decidiu não importar no quebramento de fiança o não comparecimento do réo a uma simples diligencia do summario de culpa.

Uma manifestação ao Sr. Urbano Santos

A mesa do Senado, tendo á frente o Sr. Alencar Guimarães, vae offerecer ao Sr. Urbano Santos, vice-presidente da Republica, um cartão de ouro, como uma lembrança da sua presidencia naquella casa do Congresso.

O Sr. Alencar Guimarães está colhendo os autographos de todos os senadores.

Sabbado, por falta de numero...

Por falta de numero e de accordo com os estylos não houve hoje, sabbado, sessão na Camara dos Deputados, attendendo á chamada 52 deputados.

A GUERRA

A participação effectiva do Brasil na guerra

O primeiro numero do "Correio Franco-Americano"

PARIS, 14 (Havas) — Circulou hoje o primeiro numero do "Correio Franco-Americano", hebdomadario cujo programma é o de trabalhar, mesmo depois de terminada a guerra, pelo desenvolvimento dos povos livres, que asseguraram a paz ao mundo.

Entre outros artigos, o "Correio Franco-Americano publica um, assignado pelo Sr. Kerne, que mostra a importancia da participação effectiva do Brasil na guerra.

O Sr. Kerne, commenta tambem a entrada da Guatemala na guerra contra a Allemanha.

Kasan em poder dos guardas brancos

AMSTERDAM, 14 (Havas) — Noticias de Petrogrado informam que a cidade de Kasan caiu em poder dos guardas brancos e que as forças bolshevikistas se retiram, repellidas pelo avanço dos tcheque-slovacos, em direcção de Perm, Birskis e Bugulminsk.

Os bolshevikistas avançam, porém, ao sul de Samara.

A construcção de aeronaves

Communicado do Comité de Informação Publica dos Estados Unidos:

"Washington, 12 de Setembro — Só um fabricante de aeronaves dos Estados Unidos, a Dayton Wright Airplane Company, acabou de construir o seu milesimo apparelho Haviland. Este facto demonstra o progresso da construcção de aeronaves neste paiz. Já se construiram muito mais do que os 2.500 que se projectavam construir. Em julho construiram-se 460 e o Sr. John D. Ryan, director da construcção de aeronaves, calcula que a producção de agosto será de 500. Diz elle que a producção chegará no seu auge em novembro e dezembro. Já se encommendaram 50.000 motores "Liberty", sendo que 27.500 são para os governos de outros paizes da Entente.

Os Estados Unidos acham-se agora construindo aeroplanos que pesam quinze toneladas, segundo declaração do Sr. Ryan, e que são munidos de quatro motores "Liberty". Os novos inventos dos grandes apparelhos de Caproni e Handley-Page já estão sendo construidos em grande escala. Os maiores typos de aeroplanos lançadores de bombas serão para o futuro construidos nos Estados Unidos, mas os pequenos aeroplanos "scouts" e de batalha continuarão a ser construidos na Europa.

Quanto á qualidade dos apparelhos fabricados nos Estados Unidos, o Sr. Newton D. Baker, secretario da Guerra, disse ultimamente: "Accrescentam-se constantemente todos os aperfeiçoamentos não só a cada typo que se constróe como tambem a todos os apparelhos subsequentes do mesmo typo."

Trens-hospitaes americanos na frente franceza

Communicado do Comité de Informação Publica dos Estados Unidos:

"NOVA YORK, 25 de agosto — Os trens hospitaes dos Estados Unidos provaram-se tão uteis durante os ultimos combates encarniçados na França, que os inglezes pediram tres delles emprestados.

Forneceram-se 16 desses trens ás tropas americanas. Cada um delles tem 16 carros enormes, tendo sido construidos de conformidade com o projecto desenhado pelo coronel Percy Jones, de Georgia, Estados Unidos, chefe do Serviço de Assistencia. Cada trem tem a capacidade maxima de emergencia de 641 feridos ou 340, sendo todos deitados.

No começo da offensiva allemã esses trens transportaram diversos milhares de enfermeiros de ambulancias e hospitaes americanos, de Paris para a frente, voltando carregados de feridos francezes e americanos, fazendo a viagem de duas a quatro horas menos do que se havia feito até agora.

Existem apenas algumas centenas de feridos americanos em hospitaes em Paris. A transferencia dos homens gravemente feridos para hospitaes no sul da França ou para os portos de embarque para os Estados Unidos, se tem provado o mais rapido e melhor meio de se tratarem os feridos."

A condecoração do presidente general Cabrera

PARIS, 14 (Havas) — Uma nota publicada pela Agencia Havas diz que, ao conceder a grã-cruz da Legião de Honra ao general Estrada Cabrera, presidente da Republica da Guatemala, figura de destaque na America Latina, a França quiz tornar flagrante a homenagem ao homem integro e energico, cuja sympathia pela causa da França levou a sua patria a intervir no conflicto contra a Allemanha.

A mesma nota salienta ainda que, sob a presidencia do general Cabrera, a Guatemala atravessa uma éra de paz e de prosperidade.

Von Hertling "nunca pensou em demittir-se"

AMSTERDAM, 14 (Havas) — A "Gazeta Popular de Colonia" declara sem fundamento as noticias sobre crise ministerial na Allemanha.

"Entre o kaiser, o chanceller e o alto commando existe perfeita harmonia, e o chanceller nunca pensou em demittir-se" — diz a "Gazeta Popular de Colonia".

O Senado não votou hoje

Apezar do Senado ter realisado hoje duas sessões, uma publica e outra secreta, em nenhuma dellas houve numero para votações.

A primeira, a publica, durou apenas alguns minutos. O Sr. Urbano Santos, assumindo a presidencia, mandou ler a acta da sessão anterior, que foi approvada sem debates.

No expediente falou o Sr. Mendes de Almeida, que analysou o ultimo decreto do governo sobre as tabellas de preços de generos alimenticios, atacando-o fortemente, pois encontrou nelle diversos pontos absurdos, pontos que enumera, o que só poderia occorrer devido a erros de impressão. Si foi isso que se deu, espera as rectificações...

A ordem do dia constava de votações e, como não houvesse numero para estas, foi a sessão suspensa e convocada a secreta para tomar conhecimento das ultimas nomeações e promoções no corpo diplomatico, segundo pediu, em mensagem, o Sr. ministro do Exterior.

Reunindo-se secretamente, o Senado ouviu a leitura do parecer da commissão de constituição e diplomacia, favoravel á approvação dessas nomeações.

Não se votou esse parecer por se acharem no recinto apenas 31 senadores e o regimento exigir 32 para as votações.

Os Srs. Wenceslão e Delfim Moreira num encontro politico

Depois de conferenciar com o Sr. Wenceslão, o Sr. Delfim irá a Guaratinguetá

Como hontem noticiámos, o Sr. Wenceslão Braz foi a Santa Monica, onde o Ministerio da Agricultura tem um Patronato Agricola.

Era um pretexto. S. Ex. precisava conversar com o seu grande amigo Delfim Moreira, que acaba de deixar a presidencia do Estado de Minas, e foi ao seu encontro. Este se deu em Juparanã, estação onde fica situado o Patronato. O Sr. Delfim Moreira, que por signal está um pouco abatido, necessitando, sem duvida, de um certo repouso na sua Santa Rita, vinha de Bello Horizonte, com escala por Palmyra.

A's 3 e 40, o trem mineiro chegava a Juparanã, encontrando-se com o especial presidencial. O Sr. Wenceslão abraçou o Sr. Delfim e o seu cunhado Theodomiro Santiago, ex-secretario das Finanças e companheiro do Sr. Delfim na viagem.

Os dous politicos mineiros entraram logo a conversar cousas graves e, naturalmente, muito importantes para os destinos do Brasil... SS. EEx. se isolaram num canto, a palestrar, mui preoccupadamente, quasi não tendo tempo o Sr. Wenceslão de accender os seus cigarros, um em cima dos outros, como é o seu particular habito de grande fumante.

O trem de Minas deixou Juparanã, com destino a esta capital, e os dous chefes das alterosas passaram-se para o especial do presidente. Dirigiram-se para o ultimo carro e ahi se encerraram em conferencia. Até Barra do Pirahy, os Srs. Wenceslão Braz e Delfim Moreira não arredaram pé de onde se haviam fechado. Em Barra a conferencia ainda perdurava e se prolongou até depois de 5 horas da tarde.

Sérias cousas teriam conversado os dous amigos. Talvez alguma combinação politica da maior relevancia, talvez instrucções, que o Sr. Wenceslão achou de bom aviso dar ao seu conterraneo e companheiro, que, provavelmente, tabem vae se encontrar com o Sr. Rodrigues Alves. Esse encontro é mesmo quasi certo, pois o Sr. Delfim Moreira não foi directamente para Santa Rita. S. Ex. seguiu para a Apparecida e dahi a Guaratinguetá é bem facil a viagem...

Ao mesmo tempo os trens especiaes partiram de Barra do Pirahy. O Sr. presidente da Republica de regresso a esta capital, e o futuro vice-presidente a caminho da Apparecida.

A independencia de Honduras e Nicaragua

Estas duas republicas da America Central, cuja vida historica tem phases gloriosissimas, festejam amanhã mais um anniversario da sua independencia. Felicitamos, por esse motivo, os governos daquellas duas nações, por intermedio do seu consul geral no Brasil, Sr. Roberto J. Kinsman Benjamin.

Um achado precioso

Na demolição do antigo cinema Rio Branco

Os apuros de um operario

Lembram-se os leitores do cinema Rio Branco? Installado com todo o capricho, amplo, vistoso, muito frequentado, esse estabelecimento de diversões foi mesmo um successo. Foi o cinema Rio Branco um dos primeiros aqui no Rio inaugurados e que cairam logo no agrado do publico. Eram constantes as enchentes ali

O operario Domingos de Carvalho, tendo ás mãos o valioso achado

no grande edificio da rua Visconde do Rio Branco, bem em frente á avenida Gomes Freire. Pois bem. Depois do incendio que um certo dia destruiu por completo o cinema, ahi ficaram apenas em pé as resistentes paredes do casarão, sendo alvo de todos os olhares.

Parecia que aquelle trambolho ia ficar eternamente naquelle ponto. Felizmente tal não se deu. Agora, com o novo projecto de prolongamento da avenida Gomes Freire estão sendo executadas as obras necessarias.

Ha dias que já o velho edificio do antigo cinema vem sendo demolido, trabalho esse em que estão empenhados varios operarios da Prefeitura, sob a chefia do respectivo engenheiro.

Hoje, pela manhã, porém, um facto inesperado, extraordinario, veiu chamar a attenção de todos que ali trabalhavam. Um dos operarios, demolindo uma das paredes da frente do edificio, descobriu que ali havia uma caixinha de resistente madeira, medindo cerca de 0m,25 de comprido por 0m,10 de largo. A caixa estava pesada. O operario custou a retiral-a. E quando ia abril-a, um guarda civil, o de n. 935, o prendeu.

Foi o operario, tomado de susto, levado para a delegacia do 12º districto. Ahi a caixinha foi aberta em presença do delegado, do commissario, e de outras autoridades.

Sabem o que ella continha? Jornaes, moedas de ouro, prata, nickel e cobre, estas ultimas do tempo da monarchia e do começo da Republica, e por sob tudo isso uma acta. Mas que acta é essa? indagará o leitor curioso. E' a acta da inauguração, ou melhor, do lançamento da pedra fundamental da Caixa de Soccorros D. Pedro V, datada de 18 de junho de 1905, instituição essa que funccionou no pomposo edificio em cujo pavimento terreo existia o cinema.

O operario, cujo nome é Domingos de Carvalho, casado, portuguez, de 40 annos, residente á rua Nogueira da Silva, ficou detido. O achado, ficou resolvido entre a Prefeitura e a policia, vae ser entregue á Caixa de Soccorros.

Ficou apurado que Domingos tentara abrir a caixa por mera ignorancia, motivo por que a policia depois o poz em liberdade.

OS GENEROS

A nova tabella só entrará em vigor no dia 20

O que vae pelo Commissariado

Não foi publicada hoje, no "Diario Official", a nova tabella de preços de generos do Commissariado. Foi isso devido a ter que soffrer pequenas alterações, não nos preços, mas relativas a detalhes, que esclarecem o modo de venda.

Essas medidas supplementares foram acceitas pelo Sr. Bulhões, por solicitação da União dos Varejistas, que as apresentou para melhor entendimento no cumprimento do decreto do Commissariado.

Uma commissão da União dos Varejistas procurou hoje o Sr. Bulhões, no Commissariado, para levar-lhe os cumprimentos e agradecer-lhe a comparencia á sua ultima reunião.

—

O Sr. Bulhões chegou hoje muito cedo ao Commissariado, encerrando-se logo no seu gabinete, acompanhado do seu secretario, Dr. Valle, e do seu official de gabinete, Coelho Rodrigues, entregando-se ao despacho do enorme expediente.

Logo que terminou o expediente, o Sr. Bulhões recebeu o Dr. Julio Ottoni, que ali foi tratar do assumpto concernente a velas de stearina, industria que S. S. explora em larga escala. O Dr. Julio Ottoni protestou contra os preços das velas, que S. S. acha muito reduzidos, ainda mais quando na tabella do Commissariado ao sebo é dado o preço minimo de 1$400, que S. S. acha excessivo, materia essa necessaria áquella industria.

O Dr. Julio Ottoni mostrou-se, no caso, acerbamente desgostoso, tendo phrases pelas quaes se poderia inferir quizesse S. S. abandonar a industria e até retirar-se do paiz.

A carne

O assumpto relativo á carne, que é de magna importancia, tem merecido especial estudo do Sr. Bulhões. A situação, nesse particular, não está de todo desafogada. S. S., além de mandar a Tres Corações o Sr. Costa Pires, como enviado do Commissariado, para tratar do caso, tem procurado conhecer os detalhes da industria do xarque, assim como as suas derivantes. Está nesse caso o artigo denominado "Tanobife", producto da Companhia Brasileira de Carnes Conservadas, que em larga escala o está introduzindo no mercado.

E' um novo producto, esse, que consiste em carne sem osso, em salmoura, preparado por processo privilegiado, typo americano, acondicionado em barricas de diversos tamanhos. A empresa que está explorando o "Tanobife" apresentou ao Sr. Bulhões varias amostras e attestados, assim como analyses que a approvam nos estabelecimentos officiaes.

Em vista da situação especial sobre a carne, sobre a qual está agindo o Commissariado, o Sr. Bulhões pensa em incluir o "Tanobife" na tabella official, quando tiver que modifical-a, na quinzena a começar a 5 de outubro.

O carvão

Os varejistas carvoeiros, ao terem conhecimento de que a nova tabella os attingia tambem, correram hoje, pela manhã, ao Commissariado, onde foram procurar o Sr. Bulhões, para saberem como devem vender o carvão e quaes as balanças a adoptar para a pesagem do mesmo.

O xarque e a representação federal do Rio Grande

Os senadores e o "leader" da bancada do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados receberam telegrammas do Sr. Borges de Medeiros, identico ao que foi endereçado ao Sr. presidente da Republica, sobre o xarque. O Sr. Vespucio de Abreu já havia dado conhecimento desses despachos ao Sr. Leopoldo de Bulhões, commissario da alimentação. Nesses telegrammas o Sr. Borges de Medeiros não faz appellos individualisados, mas a toda a representação do Estado, para que defenda os interesses economicos do Estado, presos á questão do preço da carne secca, fixado officialmente.

Em Nictheroy

A Junta da Alimentação do Estado do Rio prorogou até 30 do corrente a tabella de preços dos generos de consumo, em Nictheroy, a qual vigorava até amanhã.

—

O Sr. Octavio Carneiro, autor da proposta apresentada ao Commissariado da Alimentação, para contratar a execução do serviço de navegação do rio São Francisco com material fornecido pelo governo federal, não é o actual prefeito municipal de Nictheroy, Sr. Dr. Manoel Octavio de Souza Carneiro. Segundo informação segura que hoje tivemos, o autor da proposta é o Sr. Octavio Barbosa Carneiro, engenheiro pratico da casa Trajano de Medeiros e cunhado do Sr. Dr. Helio Lobo, secretario do Sr. presidente da Republica.

O premio da victoria

Os telegrammas dão noticia do incendio de Petrogrado. Não só o incendio: o assassinato da população, o saque, a pilhagem. E' a guerra civil correndo parelha com a guerra internacional e reproduzindo desta os quadros dantescos que as atrocidades germanicas lançaram na Historia desse primeiro quartel de seculo.

Não póde haver coração bem formado que leia com indifferença essas façanhas, por mais habituados que estejamos á destruição de cidades e ao exterminio das populações.

Mas a guerra, como todas as calamidades, tem o seu reverso, á guiza de compensação. E' o dito francez que ainda uma vez se confirma. Uma compensação cara, que custou e custará ainda milhões de vidas: mas, em todo o caso, uma compensação que dará a Humanidade dias mais felizes.

Póde-se dizer que o soldado de hoje não se arremessa á morte, nos campos da Europa civilisada, impellido só pelo patriotismo. Não joga a sua vida para salvar apenas o territorio ou defender as suas cidades. Ha nessa guerra mais do que isso: é a construcção social do novo mundo que deve surgir da victoria a grande razão de ser do esforço universal, que, dia a dia, palmo a palmo, vae tornando realidade essa cousa que, posta em these annos atrás, pareceria um sonho. E, no entanto, é Lloyd George quem acaba de annunciar, falando ao povo de Manchester, o que será o premio da victoria: a Sociedade das Nações, a cujo seio não repugna ao estadista britannico a admissão da propria Allemanha, vencida e libertada do prussianismo, e a reconstrucção social, que, em cada paiz, ha de se operar fatalmente, trazendo ao povo maiores beneficios. Não ha nisso a menor divagação, a mais tenue sombra de rhetorica. O grande ensinamento desta guerra é ainda uma victoria da democracia. Quem está resistindo aos imperios centraes não são os exercitos: é o povo em armas. Não é possivel traçar exactamente, desde já, o que será a colheita. Mas nas palavras do primeiro ministro inglez, cujo senso pratico lhe dá tão alto relevo na politica européa, se encontra todo um programma que os dirigentes de amanhã serão chamados, em seus respectivos paizes, a executar.

Cuidar da saude do povo e educar o moral do povo — eis ahi os dous extremos culminantes desse programma, que só os acontecimentos poderão detalhar. Dentro dessa formula, em que a visão britannica condensou a reconstrucção social do novo mundo e que parece ter sido talhada mais para nós do que para a Inglaterra, estará forçosamente o Brasil, cuja attenção se despertou ainda ha pouco para o grande problema do saneamento interland.

CASTRO NUNES.

Ciume e bala

Um ajudante de chauffeur morto

Os moradores da rua de S. Lourenço, em Nictheroy, no trecho denominado "Campo da Batalha ficaram, hontem, alarmados, pouco depois das 8 horas da noite, com um forte tiroteio ali travado.

O carteiro Manoel Pereira de Mello nutria, ha muito, desconfianças da infidelidade de sua esposa com o motorneiro da Companhia Cantareira Elisiario Moreira e jurara tomar uma desforra.

Como, seguindo em automovel encontrasse o vehiculo do seu rival, fel-o parar immediatamente e sacando de um revólver, entrou logo a disparar contra o seu rival.

Elisiario Moreira, que, por precaução, tambem se achava armado, enfrentou Pereira de Mello, alvejando-o a tiros, cujos projectis lhe attingiram a região abdominal.

O "chauffeur" do automovel, Alonso Dias, para não se envolver no tiroteio, quiz afastar-se, mas, nesse momento, reparou que o seu ajudante Juvenal Gomes, alcançado por uma bala na região occipital, arquejava ao seu lado.

E foi tamanha a confusão, que o motorneiro Elisiario Moreira, conseguiu fugir, não se sabendo si o projectil que alcançou o ajudante do motorista partiu da arma do seductor ou do marido ultrajado.

Removidos ambos os feridos para o Hospital S. João Baptista, ahi falleceu tres horas depois o infeliz Juvenal Gomes.

O estado de Pereira de Mello, que mora á rua Dr. Francisco Portella n. 121, no municipio de S. Gonçalo, é grave.

A policia tomou conhecimento do facto, tendo aberto inquerito. Serão ouvidas hoje as testemunhas da scena de sangue. A autopsia no ajudante de "chauffeur" foi feita pelo medico legista Dr. Ferreira de Figueiredo.

As commissões da Camara

O Sr. Raul Fernandes, relator do orçamento do Exterior, pretendia relatal-o hoje, á commissão de finanças da Camara dos Deputados, convocada extraordinariamente. Não houve, porém, numero para essa reunião, sendo feita nova convocação para depois de amanhã.

Tendo a commissão, a requerimento do Sr. Justiniano de Serpa, solicitado a todos os ministerios a remessa de regulamentos nelles vigentes, o Sr. Tavares de Lyra remetteu todos os referentes ao Ministerio da Viação, que foram hoje recebidos.

O Sr. prefeito no Cattete

Conferenciou esta manhã com o Sr. presidente da Republica o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, prefeito municipal.

O logar de juiz de São Francisco de Paula

E' um caso muito curioso o que occorre com a vaga de juiz de direito de S. Francisco de Paula, no Estado do Rio. E' curioso e simples. Ha tempos, o Dr. Ferreira de Almeida venceu uma acção judicial contra o governo fluminense, que foi condemnado a pagar-lhe uma indemnisação de 180:000$. Mas, como os seus cofres não estavam bem fornidos, entrou em accordo com aquelle juiz em disponibilidade, compromettendo-se por escripto a designal-o para o exercicio effectivo do primeiro cargo de juiz de direito que vagasse. O Dr. Ferreira de Almeida acceitou a combinação, que lhe convinha, e assignou a desistencia. O governo do Estado do Rio é que não foi fiel á sua palavra e nomeou outro candidato para uma vaga que já se deu e quer nomear outro para o logar de São Francisco de Paula, que é o logar em que ha actualmente um claro. E' a politicagem, dizem-nos, que determina essa conducta, cujos inconvenientes são de facil apprehensão: não só o governo fluminense continuará a despender duplamente, com o juiz effectivo e com o juiz em disponibilidade, como se arrisca ainda a ter de embolsar o Dr. Ferreira de Almeida da quantia de que este desistiu, sob uma condição que não foi cumprida pelo governo.

O "Ceará" chegou á tarde

De Manáos e escalas chegou hoje, á tarde, o paquete nacional "Ceará". Veiu carregado de varios generos e trouxe a seu bordo 211 passageiros dos diversos portos de escala. Por isso o armazem 12 do cáes do porto, onde o "Ceará" atracou, depois de visitado pelas autoridades do porto, esteve repleto de familias para, na sua totalidade, a recepção dos seus 122 passageiros de 1ª classe.

O "Ceará" trouxe tres punguistas

No "Ceará", chegado hoje á tarde dos portos do norte, vieram para esta capital os punguistas Ignacio Ramos, Antonio Ferreira Alves e Juvenal Magalhães, sendo que Ignacio e Antonio embarcaram em Pernambuco e Juvenal na Bahia. Reconhecidos a bordo pelos agentes da policia maritima, os tres perigosos individuos foram presos e conduzidos para a 2ª delegacia auxiliar.

Um menino quasi esmagado por um bonde

Quando tomava a traseira de um bonde, na rua General Caldwell, caiu, sendo pelo mesmo apanhado, o menino Henrique, de 7 annos, branco, filho de Gil Alcantara, residente á rua Senador Pompeu 184.

Henrique, que pagou bem caro a sua imprudencia, ficou com o braço direito partido, sendo soccorrido pela Assistencia e levado para a Santa Casa.

A policia do 14º districto ignora o desastre.

Primeiro Congresso de Jornalistas

A mesa que preside os trabalhos desse Congresso recebeu hoje estes telegrammas:

"Tenho a honra de agradecer a V. Ex. o amavel telegramma, exprimindo a moção de solidariedade da imprensa brasileira á causa dos alliados. — Embaixador de Portugal."

"Tenho a honra de agradecer-lhe sinceramente a obsequiosa transmissão da moção approvada em sessão de abertura do Primeiro Congresso Brasileiro de Jornalistas, na qual se serviram de formular os mais sinceros votos pela victoria dos alliados, hypothecando a sua absoluta solidariedade. Attenciosas saudações. — Rojoji Noda, encarregado de negocios do Japão."

"Timbauba — Congratulo-me pela installação do Primeiro Congresso Brasileiro de Jornalistas, saudando os illustres confrades e fazendo votos pelos proficuos resultados da louvavel iniciativa, a que apresento a minha humilde solidariedade. — Jader de Andrade, director da "Serra" e redactor do "Diario de Pernambuco"."

Adheriram mais ao Congresso os Srs. Alfredo Bastos, correspondente do "Jornal do Commercio" em Buenos Aires; D. Maria Luiza Duclos, collaboradora do "Correio do Povo", de Porto Alegre; Silva Reis, da "Epoca"; padre Francisco Ozamis, que apresentou duas theses; commendador Gregorio Garcia Seabra, Augusto Brusati, Andrade Neves Netto, collaborador do "O Maragato", de Sant'Anna do Livramento, que apresentou varias indicações; D. Kepeline Bouquet Masson, redactora e collaboradora de varios jornaes; "A Tarde", da Bahia, que nomeou delegados os Srs. Nestor Massena e Irineu Velloso; Abner Mourão, do "O Paiz", e Raul Peixoto, representante do Centro da Imprensa de Ribeirão Preto.

—

Excusaram-se de relatar trabalhos da 1ª commissão os congressistas Srs. Costa Rego e Americo Facó, que foram substituidos pelos Srs. Carlos Maul e Oscar Sayão.

—

Na segunda-feira, ás 8 horas da manhã, realisa-se na séde da Associação Brasileira de Imprensa a inauguração dos retratos do saudoso jornalista Alcindo Guanabara e da jornalista paulista Sra. Virgilina Souza Salles, fundadora da "Revista Feminina", ha tempos fallecida. O facto de ter sido D. Virgilina Salles a primeira jornalista brasileira militante e haver fundado uma revista, tambem a primeira em nosso paiz, que ainda existe, motivou a homenagem que lhe vae ser prestada pela Associação, collocando o retrato na galeria dos jornalistas. Inaugurando o retrato de Alcindo Guanabara, falará o Sr. Pausilippo da Fonseca. Para essa solemnidade a directoria convida todos os socios e congressistas actualmente nesta capital.

LISBOA, 14 (A. A.) — Uma commissão de jornalistas portuguezes, representando todos os orgãos da imprensa desta capital, e correspondentes de varios jornaes do Rio de Janeiro, estiveram na séde da Agencia Americana, aqui, pedindo ao Dr. Moreira Telles servir de intermediario para as calorosas saudações que enviam aos seus collegas brasileiros, agora reunidos no 1º Congresso de Jornalistas, ahi.

Essa commissão affirmou o testemunho de sua solidariedade mais franca e penhor de sua admiração ao moderno e exuberante jornalismo brasileiro.

O Dr. Moreira Telles, acceitando a incumbencia, dirigiu palavras de agradecimento aos jornalistas portuguezes, pela sympathica iniciativa, que constitue mais um élo da forte cadeia que une indestructivelmente os destinos dos povos.

—

Nota — O texto do telegramma referido acima foi pela Agencia Americana enviado, por copia, á secretaria do Congresso dos Jornalistas.

Chile-Brasil

O embaixador Cardoso de Oliveira recebido pelo presidente Sanfuentes

SANTIAGO, 14 (A. A.) — O Dr. João Luiz Sanfuentes, presidente da Republica, receberá hoje, em audiencia especial, o Dr. Cardoso de Oliveira, que foi nomeado pelo governo brasileiro para represental-o, na qualidade de embaixador especial, nas festas commemorativas da independencia do Chile. Serão prestadas ao Dr. Cardoso de Oliveira as honras militares que competem aos embaixadores.

No dia 20 do corrente o Dr. Cardoso de Oliveira offerecerá na legação do Brasil um grande banquete ao qual comparecerão o presidente da Republica, ministros de Estado, corpo diplomatico estrangeiro e altas autoridades. Ao banquete seguir-se-ão uma recepção e baile.

Um livro de Santos Dumont

"O que eu vi". "O que nós veremos"

Ha muito dizia-se que o nosso glorioso patricio Santos Dumont estava escrevendo um livro, não propriamente de memorias, mas em que contaria os principaes episodios que precederam e seguiram ás suas duas grandes victorias na aeronautica. Esse boato era verdadeiro. O livro de Santos Dumont, livro de propaganda, vae ser hoje posto á venda. Nelle, o grande brasileiro narra episodios ineditos da sua vida de inventor e aviador, episodios esses que concorrerão para assignalar ainda mais o seu grande logar na Historia.

O livro de Santos Dumont é realmente muito interessante, e constitue o grande successo bibliographico do momento. Nenhum brasileiro digno desse nome póde deixar de ler essa obra do mais glorioso dos seus patricios.

Os que vão se aperfeiçoar no estrangeiro

Por estes dias, embarcará para os Estados Unidos a primeira turma de estudantes que o Ministerio da Agricultura resolveu enviar ao estrangeiro para se aperfeiçoarem nos cursos de agronomia, veterinaria, electricidade, chimica, etc. A turma é composta dos seguintes estudantes de diversos estabelecimentos:

José Tibiriçá de Oliveira, Benedicto Paiva, Benedicto de Oliveira, Alvaro Navarro Ramos, Labieno Sá Jobim, Dulphe Pinheiro Machado, Guilherme Echenique Filho, Felisberto Cardoso de Camargo, José Vigioli, Joaquim Trajano Sampaio, Landulpho Alves, Adhemar Lopes da Cruz, Luiz de Cerqueira Cintra, Mario Ferraz de Magalhães, Theophilo Barcellos Vianna, José Rodrigues Seabra, José de Paula Brito, Alberto Alvares Peres, Octavio do Espirito Santo e Archimedes Pereira Guimarães.

O primeiro da lista seguirá para a Suissa e os demais para differentes Estados da America do Norte.

Musica na praça da Harmonia

Attendendo ás reiteradas solicitações feitas ao commando da 5ª região pelas familias e commerciantes residentes na praça da Harmonia, o Sr. general Silva Faro resolveu que as bandas de musica do Exercito recomecem a fazer retreta naquelle local. Amanhã, ali, tocará a banda do 3º regimento de infantaria. Ao mestre desta banda uma commissão de moradores das visinhanças offerecerá uma rica batuta.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

HEDIONDO!

Um casal de velhos tragicamente assassinado

PARA ROUBAR!

A reportagem da A NOITE teve noticia de que, ha dias, em uma localidade do Estado do Rio, se havia praticado um horripilante crime — desses que poem a nu o instincto feroz de certas creaturas.

Um casal de velhos — diziam os informes — fôra encontrado morto, em condições tragicas. Era preciso apurar a grave noticia, e, assim, hontem, ao cair da noite, chegavamos á estação de Mauá, linha da Leopoldina, a tres kilometros do local em que se déra o crime — Cayoaba.

José Custodio Alves de Amarante, branco, portuguez, casado com Carlota Francisca de Amarante, parda, brasileira, commerciou, durante muito tempo, nesta capital, no becco do Bragança n. 11. Homem do trabalho, exercendo a sua actividade numa época em que tudo corria bem, não lhe foi muito difficil conquistar uma situação folgada. Foi quando, adquirindo uma extensa e magnifica propriedade agricola em Cayoaba, para

O Amarante aos 40 annos de edade

ali se transferiu, arredando-se, de vez, desta capital.

O casal Amarante entregou-se á faina agricola, vivendo sempre só. O homem, affeito ás lides do commercio, estabeleceu em casa um armazem de viveres, fornecendo aos moradores das redondezas, ás escondidas, [illegible] o fisco descobrir, [illegible] a pagar impostos...

Os annos passaram-se e o casal, já agora velhinhos, elle com 67 annos e ella com 64, vivia na mesma placidez de sempre, estimados geralmente.

Tanto um como outro eram prodigos em soccorrer os pobres, não lhes negando nunca a sua esmola, fosse dinheiro, fosse um pouco de mantimento.

Não visitavam, nem eram visitados. Neste ultimo domingo ali esteve um sobrinho de Carlota, de nome Julião Carneiro de Oliveira, ajudante de restaurador da Escola Nacional de Bellas Artes e que ha quatorze annos não ia á Cayoaba.

Era essa a vida do casal, que tinha para os serviços de tratamento dos animaes um "biscateiro", de nome João Luiz, o qual, finda a sua tarefa, retirava-se, para voltar no dia seguinte.

Nas proximidades do sitio de Amarante existe uma casa, de que era elle o encarregado. Ultimamente, como necessitasse ella de reparos, foi chamado um pedreiro, de nome Aprigio Vieira, que fazia suas refeições com o casal Amarante, dormindo em uma cozinha existente em um canto do sitio.

Na quarta-feira, ás 2 1|2 horas, como de costume, o pedreiro Aprigio deixou o serviço para ir jantar. A casa estava toda fechada, vendo-se encostada a porta da cozinha. Como era habito do pedreiro esperar que o chamassem, retirou-se para a casinha onde dormia e ahi deixou-se ficar.

Mais tarde, entre 4 e 5 horas, appareceu no sitio de Amarante, á procura de um porco que lhe fugira dos pastos, o Sr. Virgilio Barreco Coelho, sobrinho do sub-delegado de Mauá. Chamou, debalde, pelo dono da casa e, estranhando esse facto, do tio não responderem, foi ter com o seu tio, a quem contou o succedido.

Nesse meio tempo, uma menina, que havia sido mandada ao armazem de Amarante, dava em sua casa a noticia de que a mesma o havia attendido.

Começaram, desde logo, os commentarios, [illegible].

O sub-delegado, Sr. Virgilio Barreco, seguido do seu escrivão e de uma caravana de civis, resolveu penetrar na casa, fazendo-o pela porta da cozinha — a que estava encostada.

Logo á entrada deparou a autoridade com o cadaver da velha Carlota, [illegible] estava o cadaver da velha Carlota, [illegible] a cabeça e o ventre [illegible] saccos de milho. Ao lado, no chão, [illegible] As [illegible] tratavam de retirar os saccos de milho de sobre a pobre velhinha, podendo constatar, então, os seguintes ferimentos: um tiro no ventre, uma facada na cabeça e outra, profundissima, no hombro! Um cachorrinho, appellidado "Sodré", como que guardava o cadaver, investindo furiosamente quando as autoridades tocaram no corpo da sua antiga dona.

O velho Amarante estava no armazem, caido sobre caixões, de barriga para cima. Envolto num sacco, via-se um ponteagudo pedaço de madeira, que os bandidos enfiaram na bocca da victima, como para evitar que ella gritasse. O morto apresentava ainda

Em cima o cãozinho «Sodré», no lado dos saccos de milho que esmagavam o cadaver de Carlota e, embaixo, a moradia do casal, vendo-se as autoridades policiaes e o reporter da A NOITE

ferimentos, por bala, na testa e no ventre, sendo que este o havia atravessado de lado a lado. Como si ainda não bastasse, uma profunda facada ferira-lhe o coração.

A casa estava toda revolvida, denunciando um completo saque.

A policia arrecadou, sob um colchão, uma bolsa, com 878$, havendo ainda arrecadado uma caderneta da Caixa Economica, com um deposito de 2:400$. Aquella importancia, presumem as autoridades, devia pertencer á velha Carlota, cujas joias, como tambem as de Amarante, não foram encontradas.

E assim, tragicamente, ficou explicado o motivo por que os dous velhinhos não attendiam aos diversos chamados das pessoas que os procuravam. Tinham sido victimas da cubiça sanguinaria dos ladrões.

Os dous cadaveres, transportados para Mauá, tiveram sepultura no cemiterio de Nossa Senhora da Guia, ás 7 horas da noite de quinta-feira.

A policia, á falta de soldados, fez guardar a casa por paisanos e entrou em investigações. Foram interrogados os visinhos José Maria da Silva, Manoel Teixeira Ribeiro, Pedro Caetano Soares, o pedreiro Aprigio e o "biscateiro" João Luiz. Nada adeantaram. Suspeitam as autoridades de um perigoso facinora, Virgilio Xavier, vulgo "Virgilio Veterano".

Esse individuo, ha dous annos, matou a propria amante e dous filhos recem-nascidos, e recentemente, ha cerca de cinco mezes, degollou, com uma foiçada, um feitor da Leopoldina, de nome Olegario João, sem que a policia o tivesse até hoje perseguido.

Nestes ultimos dias, "Virgilio Veterano", que teve umas rusgas, não ha muito, com o velho Amarante, por exigencias de dinheiro, andava pelas immediações do sitio. Dahi, a desconfiança de haver sido elle o autor do horrivel crime.

Nova exigencia da Recebedoria Federal

O Sr. ministro da Fazenda approvou as medidas indicadas pelo director da Recebedoria do Districto Federal, estabelecendo a obrigação das firmas ou razões commerciaes fornecerem os nomes individuaes das pessoas que as compuzerem, afim de obterem sua inscripção no lavramento do imposto de industria e profissão.

Vae ser melhorada a travessa Meirelles

Foi promulgada a resolução do Conselho que autorisa o prefeito a mandar proceder á diminuição da declividade do trecho que menciona, da travessa Meirelles, em Santa Thereza, e dá outras providencias.

Mais um que pede aposentadoria

O Sr. ministro da Fazenda mandou submetter a inspecção de saude o 1º escripturario da Estatistica Commercial Gregorio Pinto da Silva Leal, que pediu aposentadoria.

O prof. Hyggins foi jubilado

Foi concedida jubilação ao professor da Escola Normal, Dr. Arthur Hyggins.

Chamada de voluntarios especiaes

O Sr. general Silva Faro ordenou as unidades da 5ª região a que providenciem, desde já, sobre a chamada dos voluntarios especiaes, que lhes pertencem, devendo a reincorporação dos mesmos, para servir dous mezes, se effectuar a 1º de outubro vindouro, conforme preceitua o art. 70 do Regulamento do Alistamento e Sorteio Militar.

Novo sub-commissario de hygiene

O Sr. prefeito dispensou, por ter acceito outro cargo fóra do paiz, do logar de sub-commissario da Directoria de Hygiene, o Dr. Roberto da Silva Freire, e nomeou para substituil-o o Dr. Accacio de Araujo.

Dous actos do marechal Faria

O Sr. ministro da Guerra, por acto de hoje, nomeou chefe da 2ª secção da 1ª divisão do Departamento da Guerra o major do quadro supplementar da arma de artilharia João Lopes de Oliveira Junior, e declarou ao Departamento da Guerra que passa a servir em S. Paulo o 1º tenente-medico Dr. Horacio Hungria Filho.

A GUERRA

NOVO AVANÇO DOS FRANCEZES

O Chemin-des-Dames ameaçado de envolvimento

Está em perigo a cidade de Laon

LONDRES, 14 (Havas) — Informa uma nota da Agencia Reuter:

A's primeiras horas da manhã de hoje, as tropas francezas desfecharam um novo ataque de ambos os lados do Allette e entre o Aisne e o Veslé.

O ataque na direcção da floresta de Coucy progride de maneira satisfatoria.

Ao sul do Ailette, as tropas francezas apoderaram-se do Mont-des-Singes, conquistaram as aldeias de Allemant e Sancy e chegaram aos arredores de Vailly-sur-Aisne.

Ao longo do Aisne, o avanço attingiu um profundidade de uma a duas milhas ao longo de uma frente de onze milhas.

O ataque foi desfechado ás 5 horas da manhã.

Uma divisão franceza aprisionou mil allemães, o que eleva a mil e oitocentos o numero de prisioneiros feitos nessa frente.

A reacção inimiga parece ter sido muito fraca, embora essa linha estivesse fortemente defendida.

Ao sul do Aisne, o avanço foi tambem satisfatorio, mas não foram ainda recebidos pormenores relativos ao progresso realisado pelos francezes nessa região.

A progressão das tropas francezas ameaça de envolvimento o Chemin-des-Dames e põe em perigo a cidade de Laon.

As tropas americanas aprisionaram quinze mil homens no saliente de Saint-Mihiel e ainda não está terminado o arrolamento.»

Um aeroplano inimigo abatido

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Um aeroplano allemão foi abatido hontem de tarde pelas baterias da costa, nas proximidades de Dunkerque.

Os seus dous tripolantes foram aprisionados.

O governo do Don faz pedidos á Allemanha

LONDRES, 14 (Serviço especial da A NOITE) — Informam de Berlim para Amsterdam que chegou áquella capital o duque de Leuchtenberg, que foi pedir ao governo allemão, em nome da Republica do Don, o reconhecimento da independencia daquella região e auxilio contra os maximalistas.

O duque de Leuchtenberg, depois de conferenciar com von Hintze, partiu para o quartel general allemão, afim de conferenciar com o kaiser.

O descanso semanal dos garçons

Uma acção julgada procedente

Não se conformando com o decreto municipal n. 1.906, de 2 de janeiro ultimo, que, regulando o descanso semanal dos "garçons", estabeleceu o numero de horas de serviço, impondo penas aos transgressores das suas disposições, Honorio Ribeiro & Fontniña, e varios outros proprietarios de hoteis, restaurantes, casas de pasto, etc., propuzeram uma acção summaria especial, no Juizo da 2ª Vara Federal para impedir a applicação do referido decreto, allegando a sua inconstitucionalidade em face do art. 34 n. 23 da Constituição, que estabelece a competencia privativa do Congresso Nacional para legislar para o Districto Federal, e bem assim que as relações entre patrões e empregados se acham perfeitamente reguladas pelo Codigo Civil.

A acção foi hoje julgada procedente pelo Juiz Dr. Sá e Albuquerque, no impedimento do Dr. Octavio Kelly.

Pagamento em promissorias á Fazenda Nacional

O Sr. ministro da Fazenda mandou declarar á Recebedoria Federal que, tendo deferido o requerimento em que a Companhia de Fiação e Tecidos Alliança solicitou permissão para pagar em prestações mensaes e por meio de notas promissorias a sua divida de 213:784$460, foi, em virtude disso, lavrado termo de responsabilidade na Procuradoria Geral da Fazenda Publica, pelo qual se obrigou aquella empresa a pagar a alludida importancia em 24 notas promissorias, de vencimentos mensaes, sendo 23 de 9:000$ cada uma, e a ultima de 6:784$460, notas estas que foram recolhidas aos cofres do Thesouro e serão restituidas á proporção que for paga a correspondente prestação, ficando entendido que o não pagamento de uma e o não resgate no devido praso importará em ser considerado vencido, desde logo, o restante da divida, e sujeita a immediata cobrança executiva.

Os exames de companhia do primeiro regimento de infantaria

Segunda-feira, ás 7 e meia horas da manhã, haverá exames de companhia no 1º regimento de infantaria, aquartelado na Villa Militar.

O Sr. general Faro e mais autoridades militares assistirão a esses exames.

Outro entreposto de leite

A Companhia Mineira de Lacticinios requereu licença ao Sr. prefeito para construir um entreposto de leite, nos terrenos do morro do Senado. O entreposto terá dous pavimentos, com 1.200 metros quadrados, devendo custar 400:000$ e com capacidade para deposito de 30 mil litros de leite diarios. A planta foi hoje apresentada ao Sr. prefeito.

Sob as azas da paz...

Uma sessão calma e solemne na Associação Commercial

Renuncias e decisões

Em sessão especial, reuniu-se esta tarde a Associação Commercial, afim de tratar do pedido de renuncia de seu presidente.

Quando o Sr. Herbert Moses, por força do regulamento, abriu a sessão, assumindo a presidencia, já tivera tido entrada na pasta do expediente a seguinte carta, dirigida ao presidente da Associação pelo Sr. Cornelio Jardim:

"Está no conhecimento de todos vós e tambem do publico o desagradavel incidente havido, na ultima sessão dessa directoria, entre mim e seu digno presidente e o meu collega Sr. Dias Tavares, o qual lamento bastante; infelizmente, porém, de certo tempo a esta parte, factos dessa natureza têm-se repetido muito a miudo, em virtude do seu presidente não observar, quando na direcção dos trabalhos, as normas da delicadeza, ahi sempre existente.

Não era meu desejo tomar a posição que assumi na ultima vez que ahi estive, tanto mais que, em principio, estou plenamente solidario com toda a directoria nos casos ultimamente tratados, aliás da maxima importancia para o commercio, e, entre elles, o da lei cambial, em cuja discussão tomei papel saliente, merecendo até injustas accusações contra mim, sendo taxado de especulador de cambio e que, assim, estava defendendo interesses pessoaes, o que contesto e protesto com toda a energia, desafiando que alguem prove semelhante e falsa accusação.

Quanto á limitação de preços, não vacillo em affirmar que, embora não queira analysar a opportunidade da lei que a estatuiu, motivada pelas circumstancias impostas e pela grita dos jornaes, ella, pela precipitação com que foi feita, não consulta nem os interesses do productor, nem do commerciante, nem mesmo do consumidor, pois estamos vendo os seus inconvenientes, ferindo interesses de determinadas classes e com enormes prejuizos do norte a sul do Brasil, como attestam as justas reclamações que têm chegado ao vosso conhecimento. Não quero e não devo allegar serviços, porque, além de nullos, foram prestados em beneficio da collectividade; affirmo, porém, que nunca poupei sacrificios, nunca faltei ao posto a que bondosamente fui collocado e, sempre na primeira linha, com prejuizo dos meus interesses pessoaes, estive ao lado do commercio. Mesmo assim, pelo facto de discordar do "modus faciendi" com que foram estudadas ultimamente diversas questões, visto que nem tudo se consegue "ex-abrupto", fui alvo de gravissimas aggressões do Sr. Francisco Eugenio Leal, razão pela qual me julgo incompatibilisado com elle e por que colloco em vossas mãos o honroso cargo que vinha occupando. Inutil será dizer-vos que levo, não só de meus dignos collegas, como tambem de todo o pessoal da secretaria, as mais gratas recordações e, como negociante, que sou, continuarei individualmente com a minha classe, na defesa das importantes questões actualmente em fóco. Apresento-vos, etc. — *Cornelio Jardim*."

Explicou o Sr. Herbert Moses que, em virtude de disposição regimental e attendendo á renuncia do Sr. Francisco Leal e ao facto de se achar enfermo o vice-presidente, Sr. Augusto Ramos, cabia-lhe aquelle posto na sessão de hoje. Todavia, pelo respeito que costuma votar ás hierarchias, avançava ser de seu entender que a presidencia dos trabalhos devia ser conferida ao mais antigo dos directores presentes.

E, como os presentes protestassem apoio á presidencia do orador, este proseguiu, dizendo que fôra temeridade aconselhar qualquer alvitre a seus collegas sobre o incidente ferido entre os Srs. Leal e Jardim, e do qual já todos tinham conhecimento. Não podia, porém, perder a occasião de affirmar, aliás sem suspeição, pois o secretario é o mero porta-voz daquella casa, que, a não ser que houvesse manifesta má vontade, ninguem poderia negar que a Associação Commercial do Rio de Janeiro, pela sua actual directoria — sem querer empanar o brilho das anteriores — tem prestado ao commercio os mais relevantes e abnegados serviços, occupando-se de todos os assumptos sob um ponto de vista doutrinario, fugindo sempre a questões de ordem pessoal, que sómente têm vindo á tela por circumstancias independentes da vontade da directoria.

E o orador concluiu:

"E, pois, quando um dia se fizer a pagina historica do actual momento economico e commercial, serão então entoadas lôas á Associação Commercial, que, acompanhando os sentimentos quasi unanimes da Nação, tem prestigiado a politica commercial alliada e discutido, com elevação de vistas, todos os problemas que, em sua legitima esphera de acção, lhe têm sido apresentados, procurando sempre conciliar os interesses do commercio com os das outras classes."

O Sr. Americo Couto, que fôra antes convidado a secretariar, leu então o officio de renuncia do Sr. Leal, que damos em outro logar, e a carta do Sr. Cornelio Jardim, a que já nos referimos.

O Sr. Domingos de Pinho pediu a palavra para propôr que se acceitasse a renuncia do Sr. Cornelio Jardim, lamentando embora o incidente, que vinha privar a Associação de um director que tão bons serviços lhe prestara. Em seguida falou o Sr. Augusto Lopes, que, elogiando egualmente ao Sr. Cornelio Jardim e ao Sr. Leal, propoz que não se votasse as renuncias antes de se procurar uma solução conciliatoria. No mesmo sentido falou o Sr. João Cabral. Fez, porém, ver o Sr. Dias Tavares, que pediu logo depois a palavra, ser impossivel qualquer solução conciliatoria da desavença de ambos os renunciantes. Lembrou que havia uma moção e que a mesma deveria de ser lida, implicando sua approvação na rejeição da renuncia do Sr. Leal, e na acceitação da do Sr. Jardim. A moção resa assim:

"Os directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, reunidos em sessão especial, solidarios com a orientação digna e criteriosa de seu presidente, o Sr. coronel Francisco Eugenio Leal, renovam a S. Ex., pela presente, a sua inteira confiança e reaffirmam o grande apreço em que têm os seus inolvidaveis serviços ao commercio e á Associação Commercial, no alto posto que lhe foi confiado e que S. Ex. tem sabido honrar plenamente, com a maior abnegação e desinteresse. Rio de Janeiro, 14 de setembro de 1918. (AA.) — Herbert Moses, Cesar Augusto de Borges Palhares, José Dias Tavares, Antonio Augusto de Araujo Franco, José Rainho da Silva Carneiro, Domingos Pinho, Carlos Placido, Ernest P. Matheson, Americo da Silva Couto, Luiz Camuyrano, João Cabral, Bernardo Barbosa, Bertino de Miranda e João Esbérard."

Depois dessa leitura, houve os incidentes naturaes de votação, ficando resolvido que a moção não precisava ser votada e sendo votada por unanimidade a acceitação da renuncia do Sr. Cornelio Jardim e uma proposta do Sr. Domingos Pinho, para que uma commissão, suspensa a sessão por alguns minutos, fosse procurar o Sr. Leal e convidal-o a reassumir a presidencia.

O Sr. Herbert Moses nomeou então os Srs. Augusto Lopes, Dias Tavares e Domingos Pinho, os quaes, alguns minutos depois, voltavam, entre palmas, com o Sr. Francisco Leal, que occupou a presidencia, depois de algumas palavras de saudação do Sr. Herbert Moses, que com todos se congratulou pelo encerramento do incidente, fazendo outro tanto o Sr. Leal, que prometteu continuar na presidencia orientado pelos mesmos principios de defesa do commercio e pelo

O resurgimento da construcção naval

Foram batidas as quilhas do "Brasil" e do "Italia"

Com a presença dos Srs. presidente da Republica, ministro da Marinha, ministro da Italia, altas patentes da Marinha, familias e innumeras pessoas gradas, realisou-se hoje, ás 3 horas da tarde, na ilha das Cobras, com toda solemnidade, a cerimonia do batimento das quilhas dos navios "Brasil" e "Italia", que vão ser construidos para o Lloyd Nacional.

O Sr. presidente da Republica chegou ao Arsenal de Marinha em companhia do Sr. almirante Alexandrino de Alencar, do Dr. Theodomiro Santiago e commandantes Thiers Fleming, sub-chefe da casa militar. Naquella praça de guerra foram SS. EEx. recebidos pelo Sr. almirante Kiappe Rubim, inspector do Arsenal, e crescido numero de officiaes de marinha. Uma companhia de guerra do Batalhão Naval prestou as honras devidas.

O chefe da nação, acompanhado de enorme comitiva, encaminhou-se para a ponte Alexandrino de Alencar, em cujo transportador foram todos levados para a ilha das Cobras. Dirigindo-se para o local em que se ia realisar a cerimonia, o Sr. presidente da Republica teve occasião de passar pelo dique Santa Cruz, onde estava em concerto o cruzador "Republica" e cuja guarnição, formada ao longo do dique, prestou continencias. Pouco adeante estavam, em carreiras, as duas quilhas que iam ser batidas. O local, onde havia armado um palanque, estava garridamente decorado, com bandeiras nas nações amigas e alliadas.

Achavam-se presentes, além das pessoas já mencionadas, mais os Srs. Teixeira Soares, director do Lloyd Nacional; Dr. Leopoldo de Bulhões, commissario da alimentação; almirantes Fonseca Rodrigues, commandante da divisão naval do centro; Silvado, superintendente de navegação; Boiteux, inspector de Marinha; Felinto Perry, sub-chefe do Estado-Maior; Dr. Carlos Seidl, Martinelli, commandantes Protogenes Guimarães, Oscar Spinola, Americo Pimentel, Alvaro Nunes de Carvalho, José Maria Penido, Dr. Hannibal Porto, pela Sociedade Nacional de Agricultura, os engenheiros navaes que vão dirigir a construcção, e grande numero de familias e de officiaes da Armada.

Quando o Sr. presidente da Republica e todos os presentes se approximaram da quilha do "Brasil", o Revdo. padre Henrique Magalhães, devidamente paramentado, subiu a um pequeno estrado e, do alto, procedeu á benção, esparzindo agua benta ao longo do madeiro. A convite do director do Lloyd Nacional, o Dr. Wenceslão Braz, após aquella cerimonia, bateu a quilha, com um pequeno martello, amarrado de fitas de côres brasileira e italiana. Seguiram-se os Srs. almirante Alexandrino de Alencar, Boiteux, Kiappe Rubim e Silvado.

Depois dirigiram-se todos para o ponto em que estava a quilha do "Italia". Procedida a benção, foi, então, o Sr. cav. Mercatelli, ministro italiano, quem deu á quilha o primeiro golpe de martello.

Findas as cerimonias, o Sr. Teixeira Soares fez um discurso agradecendo a presença do chefe da nação e de todas as autoridades que ali se achavam, confessando-se agradecido ao Sr. ministro da Marinha pelo auxilio que prestara á industria de construcção naval entre nós. Terminando, lembrou que o Brasil tinha filhos que se batiam, longe, pela causa da civilisação, e pediu permissão para entregar ao Sr. presidente da Republica, naquelle instante memoravel, uma pequena lembrança para aquelles patriotas que se batiam pela gloria da nossa marinha de guerra. E o Sr. presidente do Lloyd Nacional entregou ao chefe da nação um cheque de 50 contos de réis.

Depois, o padre Henrique Magalhães proferiu um caloroso discurso, alludindo á deshumana destruição allemã, e dizendo que, unindo á voz da patria a voz de Deus, abençoava o lenho que terá de, mais tarde, levar através dos mares, a bandeira da nossa patria e glorificar o nome do Brasil.

O Sr. presidente da Republica, em breves palavras, agradeceu as referencias feitas ao Brasil e ao seu governo.

Durante essas cerimonias, um dos hydroaeroplanos voou sobre a ilha das Cobras.

Uma exoneração no Estado do Rio

Foi hoje exonerado, a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de S. Fidelis, o bacharel Aristides I. Saboya de Alencar.

O Commissariado

O xarque e a farinha

Depois de ter ido assistir, na ilha das Cobras, o bater das quilhas das embarcações a serem construidas pelo Lloyd Nacional, o Sr. Bulhões voltou ao Commissariado, recebendo ainda o Sr. Epitacio Pessoa.

Em seguida o Sr. Bulhões esteve colligindo notas sobre o xarque do Rio Grande, que é o que está na berlinda, agora, pelas pretenções dos xarqueadores daquella zona, que já não supprem o Rio.

Tambem sobre a farinha de mandioca o Sr. Bulhões recebeu informações altamente interessantes, que publicaremos amanhã.

As providencias do M. da Fazenda sobre o transporte do sal

O Sr. ministro da Fazenda deu conhecimento ao commissario da Alimentação Publica que os vapores "Corcovado" e "Araguary", da Companhia Commercio e Navegação, passarão a tocar, quando de regresso, em lastro, de suas actuaes viagens á Europa, em Mossoró (Areia Branca), para o recebimento de carga completa de sal, pratica que será observada pelos demais vapores daquella linha, para os quaes não foram obtidos carregamentos de carvão, segundo declara o presidente da mesma empresa.

O ASSUCAR

O mercado regulou ainda hoje sem alteração apreciavel e em estado calmo. As entradas foram de 9.358 saccos e as saidas de 2.682, sendo o "stock" de 202.688 ditos.

mesmo desinteresse que diz até aqui haver sustentado.

Parecia tudo acabado quando o Sr. Augusto Lopes, resumindo o que occorrera na sessão anterior, lamentou a circumstancia que do convivio de todos sacrificava o Sr. Jardim. Era preciso não esquecer que esse socio grandes serviços prestara á Associação e ao Commercio. Não era natural, portanto, que a sua renuncia fosse acceita sem uma expressão de magua collectiva e um agradecimento por um passado cheio de serviços.

O Sr. Dias Tavares, pedindo a palavra, leu então, com luxo de repetições, frisando phrases, os primeiros periodos da carta do Sr. Jardim, fazendo ver que qualquer manifestação a seu favor, seria contraditoria com a maneira por que todos prestigiaram o Sr. Leal. A' vista disto, e dos applausos ás palavras do Sr. Dias Tavares, o Sr. Augusto Lopes retirou a sua proposta, ficando, porém, com o nobre desejo de resalvar a sua estima e consideração pelo Sr. Cornelio Jardim, e o seu pezar pelo incidente que ausentava aquelle amigo, tão seu — explicou — como o Sr. Francisco Leal, a que tambem muito gabou. E foi o ponto final de tudo essa expressão amiga do Sr. Augusto Lopes.

O DIA MONETARIO

Regulou o mercado, de cambio, hoje, mais fraco, com os bancos operando em condições menos accessiveis. Tornaram-se mais tensas as letras de cobertura, de sorte que o mercado fraquejou ante mesmo o movimento maior de procura que havia.

Assim, apenas o Banco do Brasil sacava a 12 9|32 d., o Ultramarino a 12 1|4 d. e os demais, uns a 12 3|16 e outros a 12 5|32 d. O mercado fechou frouxo, predominando nos bancos estrangeiros a taxa de 12 5|32 d. para o bancario. Os soberanos cotaram-se a 24$000, nos bancos.

NA AGRICULTURA

O Sr. ministro da Agricultura assignou portarias admittindo no curso nocturno da Escola de Artifices do Estado do Rio a adjunta do curso primario Clotilde da Cunha Porto, e declarando em disponibilidade o auxiliar addido da Directoria Geral de Estatistica Adolpho Nery.

O novo director da Cantareira

Para dirigir a secção da Cantareira, da Companhia Leopoldina, foi convidado hoje e acceitou o convite o Sr. Dr. Luiz Cantanheda de Almeida.

COMMUNICADOS

Pulseira perdida

Perdeu-se hoje, no trajecto da rua Santa Clara, em Ipanema, até á praia de Botafogo, canto da rua Marquez de Olinda, uma pulseira-argola de ouro, e de valor estimativo. Gratifica-se generosamente á pessoa que a entregar no escriptorio desta folha.

No sorteio das Apolices Financeaes pela loteria da Capital Federal, de hoje, foi contemplado o illustre commerciante do centro a Exmo. Sr. A. G. Monteiro de Castro.

Cavallo fugido ou roubado

Da casa sita á travessa Cerqueira Lima numero 29, Riachuelo, desappareceu um cavallo alazão, com uma estrella na testa, com as iniciaes A. O. num dos quartos trazeiros, e bem assim, com numero ininteligivel na taboa do pescoço, [illegible].

Gratifica-se a quem der informações do seu paradeiro á rua e numero acima.

D. Gabriella Cruz

O Dr. Manoel da Costa Cruz, Henrique Cruz, Dr. Dilermando Cruz, Custodio Cruz, Carlos Cruz, Dr. Affonso Cruz, Emilio Gonçalves, casado com D. Thereza Cruz Gonçalves e D. Cecilia Cruz, filhos de D. GABRIELLA COSTA CRUZ, fallecida em Juiz de Fóra, fazem celebrar, no dia 16 do corrente, segunda-feira, na egreja de São Francisco de Paula, ás 10 horas, missa do 7º dia por alma daquella pranteada extincta e convidam os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade.

Emilia Guimarães Lazary

Os seus filhos agradecem a todas as pessoas que acompanharam o enterro de sua querida mãe; e convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que mandam celebrar pel[o] seu repouso eterno, segunda-feira, 16 do cor[ren]te, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egrej[a] do Carmo. Desde já se confessam gratos.

João Domingos Soares de Magalhães

(PRIMEIRO ANNIVERSARIO)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa que será celebrada segunda-feira, 16, ás 9 e meia horas, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. das Dores.

Associação B. dos Empregados d'A NOITE

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Sr. presidente convido os Srs. associados a se reunirem, domingo, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas da manhã, á rua do Carmo n. 29, para tratar-se de interesses sociaes, propostos na ultima assembléa geral ordinaria, e proceder-se á eleição do cargo de 1º secretario, vago com a renuncia do Sr. Edgar Schmidt.

Rio, 12 de setembro de 1918. — O 2º secretario, Lourival Carvalho.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 355, extrahida hoje:

27637 (Capital)	100:000$000
56659	10:000$000
27199	5:000$000
19302	2:000$000
10496	2:000$000
31933	2:000$000

Premios de 1:000$000

44013 6618 50689 51846 54963

"BANDEIRA DE PORTUGAL"

Está sendo confeccionado o "Livro de ouro", no qual o Orpheon Club Juventude Portugueza tenciona recolher as assignaturas dos portuguezes que queiram inscrever-se nelle, enviando-o depois, juntamente com a bandeira, para os soldados lusos no "front". As listas de subscripção vão ser enviadas amanhã a todas as collectividades lusitanas installadas no Brasil. Aquelle mesmo Orpheon resolveu organisar uma série de "Horas patrioticas" "Bandeira de Portugal", na sua séde, cuja entrada será por meio de inscripção no "Livro de ouro". Convidou já para esse fim o Dr. Mario Monteiro, que será o primeiro conferencista, devido a ter partido delle a idéa da offerta da bandeira, em artigo publicado na A NOITE. Serão tambem convidados varios outros intellectuaes da colonia portugueza, taes como Alberto de Oliveira, Justino Montalvão, etc. A idéa da offerta da bandeira pode considerar-se, desde já, uma idéa victoriosa, em face do interesse que está despertando. As quantias enviadas a esta redacção continuarão a ser remettidas ao Banco Portuguez, após a publicação do nome das pessoas que as offerecem.

A firma Heitor Ribeiro & C., estabelecida á rua da Quitanda com papelaria e artigos para escriptorio, offereceu o "Livro de Ouro" ao Orpheon Club Juventude Portugueza.

Ferido por um tiro

E' Manoel Pedro dos Santos empregado da Directoria de Obras da Prefeitura e vigia de uns terrenos baldios do boulevard de São Christovão e rua Fonseca Lima.

Hoje, pela manhã, Manoel, naquelles terrenos, examinava um revólver de sua propriedade. A arma disparou casualmente, tendo o projectil attingido a perna esquerda do imprudente. A Assistencia medicou-o.

QUEM PERDEU? O Sr. Aristides Jardim trouxe a esta redacção uma pluma para chapéo, encontrada no ponto de bondes da Galeria Cruzeiro.

O Sr. Amaro aposenta e nomeia

O Sr. prefeito concedeu aposentadoria ao commissario do Instituto Vaccinico Municipal, Dr. Alberto Santiago, e nomeou para substituil-o o interino Dr. Jorge Affonso Santos.

Enterramento adiado

Esava marcado para hontem, ás 5 horas da tarde, o enterro de D. Migora Gonçalves Ferreira, esposa do coronel Theodomiro Gonçalves Ferreira, saindo o feretro da rua do Parque para o cemiterio do Cajú. A morte havia occorrido hontem mesmo.

A' hora do saimento, parentes da fallecida lembraram-se de que não havia transcorrido o praso legal exigido para o enterramento. O Dr. Gonçalves Ferreira, medico da policia e parente da familia, attendendo a essa circumstancia e a que, de facto, a fallecida não apresentava ainda todos os caracteristicos do cadaver, sustou-o, marcando-o para hoje. O coche mortuario, que comparecera á rua do Parque, teve que voltar, assim como as pessoas amigas, que ali haviam comparecido para acompanhar o enterro.

Hoje pela manhã então, confirmada infelizmente a morte de D. Migora Gonçalves Ferreira, foi feito o enterramento.

O Patronato Agricola de Santa Monica

E a visita do Sr. presidente da Republica

O Sr. presidente da Republica, que não poude ir ao Patronato de Pinheiro, quando ha dias o Sr. ministro da Agricultura e diversos deputados fizeram uma visita a esse estabelecimento, foi hontem a Juparanã com o Sr. Dr. Pereira Lima com o fim de inspeccionar o Patronato Agricola de Santa Monica. Foi uma visita de surpresa, resolvida pela manhã, tendo S. Ex. tomado o especial ás 10 horas da manhã, na Central, como noticiámos.

Além dos Srs. presidente da Republica e ministro da Agricultura tambem viajaram os Srs. Drs. Aguiar Moreira, director da Central do Brasil; engenheiro Ismael, Raul Sá, official de gabinete da presidencia; João Lonzada, official de gabinete do ministro; commandante Thiers Fleming, capitão-tenente Alvim Pessoa e tenente Cavalcanti, da casa militar.

De Belém para a Barra de Pirahy, o Sr. presidente e comitiva almoçaram, chegando a Juparanã depois de uma hora. S. Ex. dirigiu-se, então, para a fazenda Santa Monica, onde foi recebido pelos funccionarios na ausencia do director coronel Level, que havia embarcado pela manhã para outro ponto. Uma compa-

Uniforme adoptado nos patronatos agricolas

nhia de menores prestou continencia militar e cantou o Hymno Nacional á chegada do Sr. presidente, desfilando depois de fazer exercicios de gymnastica sueca.

Sem perda de tempo o Dr. Wenceslão Braz percorreu o velho casarão da fazenda, examinando os dormitorios do Patronato, todos installados com modestia, mas em amplos e arejados salões. Viu S. Ex. o preparo da comida, o trabalho da rouparia, o refeitorio, assistindo á refeição de chá da pequenada, a qual é servida pelos proprios internados, que são revezados em turmas para esse e outros misteres. Acompanhado do medico do Patronato, Dr. Gouvêa, os Srs. presidente e ministro visitaram a enfermaria, onde existem uns seis menores em tratamento de molestias sem gravidade. Depois estiveram no pavilhão de aulas e assistiram alguns exercicios de leitura, dictado e contas feitas pelos alumnos, tendo o Sr. presidente arguido alguns meninos, que já revelam um certo adeantamento com apenas tres mezes de ensino, tantos quantos tem o Patronato de fundação.

Os Drs. Wenceslão Braz e Pereira Lima foram, em seguida, de carro, aos campos, onde trabalham os pequenos, vendo ahi um grupo delles operando com arados, sob as ordens e instrucção de um chefe de cultura. A um dos internados fez o Sr. presidente varias perguntas sobre a utilidade e funccionamento de alguns typos de machinas de campo, respondendo o interrogado, que tem 12 annos de edade, com o maior desembaraço, descrevendo as peças dos arados e a funcção de cada uma. Os Srs. presidente e ministro tiveram uma grande satisfação com a prova de aproveitamento dado pelo alumno, um menino branco, sympathico e muito intelligente. Por essa occasião, o Dr. Wenceslão Braz fez sentir aos funccionarios que o trabalho de campo para os internados é o fim principal do Patronato. Elles deverão ter ensino agricola no campo todos os dias. A organisação dos Patronatos é aliás essa mesma. Os alumnos, em turmas, se revesam entre os trabalhos do campo, a instrucção primaria, a militar e pequenos serviços na cozinha, copa e dormitorios. Agora, vão ser montadas pequenas officinas onde os internados possam aprender alguma cousa para elles proprios repararem os apparelhos agrarios e todo o material utilisado na lavoura.

Muito bem impressionado com o desenvolvimento da instituição, que S. Ex. disse ao Sr. ministro da Agricultura ser uma obra benemerita, só digna de amplitude por parte de qualquer administrador de consciencia, o Sr. presidente da Republica deixou a fazenda de Santa Monica, quasi ás 4 horas da tarde.

O resurgimento da construcção naval no Brasil

O Lloyd Nacional bate a quilha dos maiores navios até agora construidos

Alguns dados sobre a companhia

O palacio da avenida Rio Branco, que está sendo adaptado para nelle serem installados os escriptorios do Lloyd Nacional

O Lloyd Nacional, a antiga razão social da sociedade José Martinelli & C., bateu hoje á tarde a quilha dos dous maiores navios até agora construidos no Brasil, o *Italia* e o *Brasil*, nomes escolhidos como homenagem dos seus directores aos dous paizes amigos e alliados, para cujo estreitamento de relações tanto tem contribuido o Lloyd Nacional.

O acto inaugural de hoje é a premissa do resurgimento da construcção naval no Brasil, paralysada desde ha longos annos, do governo do marechal Floriano, máo grado a comprehensão dos nossos governos e dos nossos industriaes de que em tal iniciativa era um futuro promissor.

O Lloyd Nacional dá, assim, o exemplo de um esforço industria a par de um inicio auspicioso do seu patriotico programma de incentivar a industria nacional de construcções navaes.

Louvabilissima é a acção do Lloyd Nacional, como louvavel é a do actual governo que a tornou possivel.

A solicitude governamental pela industria de construcção naval tem sido uma promissora realidade, porquanto, não só o Congresso votou auxilios, com o objectivo de estimular os constructores de navios, como tambem o governo tomou a excellente iniciativa de a esses constructores ceder os estaleiros da União, facilitando, dess'arte, um emprehendimento cuja principal difficuldade era a falta de *chantiers* perfeitamente apparelhados.

Ao acto de hoje compareceram o Sr. presidente da Republica, que assim vê a realidade de seus esforços; altas autoridades, inclusive o Sr. ministro da Marinha; o Sr. commendador Luigi Mercatelli, ministro da Italia, e grande numero de convidados, tendo o embarque, em conducções especiaes, se realisado no Arsenal de Marinha, para a ilha das Cobras, onde estão os estaleiros.

Na occasião de serem batidas as quilhas dos dous grandes navios, o Sr. Dr. João Teixeira Soares, presidente da empresa, proferiu o seguinte discurso, fazendo depois entrega ao Sr. presidente da Republica de um cheque de 50:000$ para os nossos marinheiros que se batem pela causa da Civilisação nos mares da Europa:

"Como presidente do Lloyd Nacional, cabe-me a honra de agradecer ao Exmo. Sr. presidente da Republica, ao Exmo. Sr. ministro da Italia e aos Exmos. Srs. ministros de Estado e mais autoridades e distinctos cavalheiros presentes o seu comparecimento a esta cerimonia.

Ao Exmo. Sr. presidente da Republica e dignissimo Sr. ministro da Marinha, o Lloyd Nacional se confessa extremamente reconhecido pelo encorajamento que lhe deram, permittindo a construcção de seus dous navios neste estaleiro.

A obra que ora se inicia não tem, por si só, importancia que justifique a solemnidade que houveram por bem dar a este acto; neste arsenal eram habitualmente executadas, com grande brilho para a capacidade de seus dirigentes e operarios, obras de muito maior valia, que razões de economia fizeram cessar; a esperança de que esta nova construcção iniciará um renascimento desse genero de serviços, que tanto lisonjeavam os nossos sentimentos patrioticos, dá-lhe relevancia sufficiente para provocar tão notavel reunião.

O Lloyd Nacional se constituiu quando parecia relevante serviço ao nosso paiz augmentar os meios de transporte maritimo, cuja deficiencia crescente causava prejuizos e sérias apprehensões ao nosso commercio e á nossa industria, e a empresa, em sua curta existencia, não poupa esforços e sacrificios para melhorar e augmentar o mais possivel a sua frota, e, por isso, acceitou, pressurosa, o concurso dos tres distinctos profissionaes da nossa Marinha que tomaram a si a construcção destes dous navios em praso relativamente curto.

O Lloyd Nacional pede que, a um delles, seja dado o nome de *Brasil*, e o de *Italia* ao outro, como homenagem á Nação com que já tinhamos as mais amistosas relações e a que nos achamos hoje alliados contra o inimigo commum, e cujos filhos collaboram, em grande escala, em nosso desenvolvimento economico.

Esses dous nomes gloriosos ficarão bem, como patronos desta iniciativa do Lloyd Nacional, que é o resultado da intimidade de entendimento e de interesses entre italianos e brasileiros.

O Lloyd Nacional pede tambem ao Exmo. Sr. presidente da Republica que se digne bater a cavilha do *Brasil*, solicitando tambem a mesma honra ao Exmo. Sr. ministro da Italia para o navio a denominar-se *Italia*.

O Lloyd Nacional não póde esquecer neste momento e neste glorioso local que uma grande parte de nossa marinha de guerra se acha longe da patria, prestando seu nobre concurso á causa da civilisação, que nossos alliados defendem com tão admiravel heroismo e, por isso, pede ao Exmo. Sr. presidente da Republica permissão para depor em suas mãos, como lembrança desta data, uma modesta offerenda para augmentar os récursos destinados a minorar as necessidades das familias desses patriotas que certamente vão trazer novas glorias para a nossa Marinha e para o nosso paiz, que V. Ex. tem governado com tanto patriotismo e justiça."

O *Italia* e o *Brasil*, os dous navios cujas quilhas foram batidas hoje, são os de maior tonelagem e maiores proporções até esta data construidos no Brasil. São accionados a motor, tendo de comprimento 238 metros, 21 metros de profundidade do porão, 42 metros de boca extrema e uma capacidade para carga de 3.400 toneladas.

São armados em *Clipper* e com quatro mastros, sendo nacional todo o material empregado na construcção.

O custo total orça em cerca de seis mil contos.

São seus constructores os engenheiros navaes brasileiros capitão de fragata Edmundo Rodrigues Pereira, capitão de corveta Sebastião Luiz de Abreu e Lobo e capitão de corveta graduado Julio Regis Bittencourt. Esses officiaes têm dado as mais indiscutiveis provas de sua capacidade, e isto para honra nossa, de brasileiros, que assim verificam os optimos elementos que contam, em todas as especialidades.

O Lloyd Nacional, tomando a iniciativa do resurgimento da industria das construcções navaes no Brasil — iniciativa arrojada, em que está empregando grandes capitaes e não pequeno esforço com o desejo de prestar á prosperidade e grandeza da Nação um serviço de immenso alcance — dá um exemplo de patriotismo.

E é o Lloyd Nacional um dos maiores factores da economia nacional. Tem a conceituada companhia, entre empregados do escriptorio, pessoal de bordo e operarios e mestres de officinas, cerca de 2.500 pessoas, cujos ordenados montam a cerca de 250 contos mensaes!

Mensalmente, tambem, entre provisões e material de bordo, e officinas, administração, seguros a companhias nacionaes, impostos, etc., despende mais o Lloyd Nacional mais de mil contos, circulando todo este dinheiro no paiz, o que é uma importante contribuição economica, revelando o que é o Lloyd Nacional na nossa riqueza publica e particular. E, mais, com os seus serviços internacionaes de transporte, o Lloyd Nacional traz para o Brasil o ouro estrangeiro, principalmente depois da guerra, intensificando tambem a nossa riqueza agricola, dantes tão descurada.

O Lloyd Nacional, é justo dizer, tem sido um dos maiores factores do intercambio italo-brasileiro, facilitando a communicação e o transporte entre os dous paizes amigos, com a sua frota, que somma perto de 50 mil toneladas, excluidos os navios recem-construidos. Tem a conceituada companhia as seguintes embarcações:

Navios a vapor:

	Toneladas
Campeiro	4.200
Campinas	2.800
Belém	4.200
Europa	6.000
Rio Amazonas	2.000
Neuquem	2.200
Victoria	2.800
	24.200

Navios a vela:

Sorocaba	800
Pernambuco	1.400
Itapuan	900

Navios a vapor, posteriormente incorporados:

Asia	6.000
Ubatuba	900
Seridó	600
Stella	600
Coronel	250
Cananéa	700
Angra	700

E não é só; em reparos e concertos estão mais:

Ariana	3.000
Cabo Verde	2.400
Carvoeiro	2.200

Nos Estados Unidos adquiriu mais os vapores:

Marne	3.400
Piave	3.400

Um destes, está a sair de Nova York; o outro deverá sair para o mez vindouro.

Em Buenos Aires adquiriu o Lloyd Nacional o *Guanabara*, que já vem em caminho para o Rio, com bandeira e tripolação brasileiras, trazendo 1.500 toneladas de carga.

Todos esses navios entrarão breve em serviço, augmentando extraordinariamente a tonelagem do Brasil para o seu commercio internacional.

E' de inteira justiça saudar o Lloyd Nacional pelo seu emprehendimento. O seu concurso para a nossa riqueza e nosso progresso é um exemplo vivo de quanto póde o esforço intelligente de um pugillo de homens, congregados num ideal patriotico, fazendo de uma empresa um facto inestimavel do desenvolvimento economico de um paiz, levando a sua bandeira a todos os mares.

Espancada pelo pae

Quer ir para um asylo

A menor Adelaide Dian, de 17 annos de edade, foi hoje contar á Policia Central, que seu pae, Henrique Dian a espanca constantemente sem o menor motivo, antes por mera malvadez.

Terminada a sua queixa, Adelaide pediu á policia que a internasse em um asylo pois não quer, absolutamente ficar em companhia de seu algoz.

Foi aberto inquerito a respeito e a ficar apurada a accusação, a joven será attendida no seu justo e até louvavel pedido.

Afinal, foi preso

Foi preso, pela manhã, por agentes do Corpo de Segurança Publica, na visinha cidade de Nictheroy, o perigoso chantagista Adolpho Grande, que era procurado pela policia, afim de responder a um inquerito sobre "escroquerie".

Caiu do cavallo e quebrou um braço

A Assistencia medicou hoje o Dr. Paulo Dietrich, morador á rua Bemfica n. 46, casado, com 32 annos.

Quando este passava, a cavallo, pelo largo de Bemfica, caiu, fracturando o braço esquerdo.

Depois de receber os necessarios auxilios medicos, recolheu-se á sua residencia, onde ficou em tratamento.

Um exemplar ex-empregado no commercio preso como punguista

O Sr. J. S. Pereira da Silva, residente á rua Maria Eugenia n. 101, em Botafogo, estando desempregado, procurava diariamente as pessoas vindas do interior, a quem indicava diversas casas onde deveriam effectuar as suas compras, e mais tarde voltava para receber uma commissão que lhe era sempre reservada. Hoje, após a chegada do expresso mineiro, o Sr. Pereira da Silva dirigia-se a todos os passageiros, até que afinal entreteve-se com um senhor de avançada edade, e seguiram em direcção á cidade. Um agente de policia, que os espreitava, convidou-os a acompanharem-no á delegacia, onde apresentou o moço como punguista; interrogado pelo commissario, deu o nome acima, e disse o que já ficou sabido. Interrogado o senhor que o acompanhava, disse precisar fazer algumas compras e como não conhecesse bem a cidade, acceitou a offerta do rapaz para o acompanhar á casa H. Schayé, á avenida Gomes Freire n. 19, afim de comprar uma capa de borracha egual a uma que comprou um seu conterraneo, a melhor que até então conhecia, ficando assim esclarecido o engano do agente.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 533 rezes, 464 porcos, 52 carneiros e 56 vitellos.

Foram rejeitados: 11 1/4 1/8 r., 19 1/4 p., 2 c. e 2 v.

Foram vendidos: 7 2/8 rezes e 4 porcos.

"Stock": F. S. Portinho, 34 rezes; Machado & C., 41; A. V. Sobrinho, 28; J. P. de Aguiar, 174; Durisch & C., 40; Oliveira, ...; J. P. de Abreu, 55, e C. E. de Mello, 7. Total, 459.

No entreposto de S. Diogo

Vendidos: 514 1/4 1/8 r., 440 3/4 p., 50 c. e 54 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, a ...; porcos, de 1$400 a 1$500; carneiros, de 1$800 a ...; e vitellos, a 1$200.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Emilia Guimarães Lazary, ás 9 1/2, na egreja do Carmo; D. Maria Marcellina dos Santos, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Arthur Edgard Montini, ás 9 1/2, na Cathedral; D. Arlinda Barcellos Rosa, ás 9, na Candelaria; Alberto Cunha, ás 9, na egreja de São Francisco de Paula; D. Adelaide Lima Gomes, ás 9 1/2, na mesma; Joaquim Leonardo dos Santos, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: João Antonio da Silveira, rua Visconde de Santa Isabel n. 73, casa VI; Alfredo da Rocha Vianna, estrada da Taquara n. 75; Ada Niobey, Maternidade do Rio de Janeiro; Venina Ferreira Chaves, rua do Areal n. 49; Juvenino Almeida de Souza, rua Barcellos n. 39; Pedro, filho de Alberto Cino, rua do Bispo n. 146; Antonio de Barros Santos Leal, rua Vinte e Quatro de Maio n. 254; Joaquim José Nunes, rua do Proposito n. 18; Durvalina, filha de Servio Felicio de Souza, rua Paula Mattos n. 43; Laurinda, filha de Carlos da Costa Junqueira, Ladeira do Barroso n. 195; Romualdo Bernardo Camello, rua Miguel de Paiva n. 8; Maria Mercedes dos Santos, ilha do Bom Jesus; Odette, filha de Salustiano do Amorim, rua da America n. 129; Nictão, filho de Gregorio Joaquim de Lemos, rua Dr. Sá Freire n. 70, casa VIII; Zilda, filha de João Loureiro, Hospital S. Sebastião; Edwiges Luiza Moraes, rua Benedicto Hippolyto n. 61; Waldemiro, filho de Francisco de Assis, morro do Salgueiro s/n.

No cemiterio de S. João Baptista: Nona Aretina Gonçalves de Freitas, rua Corrêa Dutra n. 133; Lucia, filha de Aquilino Fraga, rua Assumpção n. 40, casa IX; Maria Ignacia Machado, rua Christovão Colombo n. 54, casa ...; Antonio da Costa, rua D. Marciana n. 45; Seraphim Vieira da Silva Carneiro, rua Itapiru n. 344; Lysis de Carvalho Pimentel, rua Tomé Homem, 233; Julia R. Lemos, fortaleza de S. João; Manoel Soares, rua do Progresso numero 46; Clara Baquet, Hospital Nacional de Alienados; Antonio Truli, idem; Geralda Maria da Conceição, rua Conselheiro Pereira da Silva n. 142; Luiza, filha de Antonia Maria dos Prazeres, rua Salvador Corrêa n. 62; Antonio Luiz Figueiredo, rua Tobias Barreto n. 62; Dolores, filha de Leonardo Arcoverde Cavalcanti Filho, rua Benjamin Constant n. 47.

No cemiterio do Carmo: Isabel Gomes Santos, rua General Caldwell n. 244.

No cemiterio da Gamboa: Charles N. Mackintoch, Hospital dos Estrangeiros.

—Serão inhumados amanhã, na necropole de S. Francisco Xavier: Oswaldhi, filho de Sylvio Soares Sabino; Agostinho Cerqueira e Silva, filho do actor João Rodrigues de Carvalho, saindo os enterros ás 9 horas da manhã, do morro da Favella n. 46, do Hospital S. Sebastião e da rua Coronel João Francisco n. ..., respectivamente, e no cemiterio S. Francisco de Paula: Magdalena Clara de Araujo, cujo ataude sairá ás 11 horas da manhã, do Hospital de S. Francisco de Paula.

Exercicios praticos de mineralogia

Pedem-nos para prevenirmos os alumnos do 3º anno da Escola Polytechnica para comparecerem, amanhã, ás 11 horas da manhã, no Alto da Boa Vista (Tijuca), afim de continuarem os seus trabalhos praticos de mineralogia.

Na Escola Orsina da Fonseca

A Escola Orsina da Fonseca vae abrir matricula para o novo curso gratuito de inglez, até segunda-feira, 16, ás 2 horas da tarde. Esse curso começará na data indicada para terminar em 15 de dezembro. As provas escriptas serão julgadas por uma commissão de professoras da escola, de dias 8 a 15 de janeiro do anno que vem. Amanhã, o lente de inglez realisa uma palestra sobre "pronomes pessoaes e verbos da lingua ingleza". Para assistir a essa palestra são convidadas as senhoras brasileiras.

Um bonde se choca com uma carroça

Dous feridos

A carroça n. 818, conduzindo grande quantidade de cerveja, passava pela rua S. Francisco Xavier. Proximo ao Collegio Militar surgiu um bonde pela retaguarda. O carroceiro, para evitar um encontro, fez uma manobra. Nesse momento appareceu em excessiva velocidade o bonde Lins e Vasconcellos, de n. 122, dirigido pelo motorneiro 360, que, não podendo conter o freio, deixou o electrico ir de encontro áquelle vehiculo.

A carroça ficou espatifada, a cerveja inutilisada, saindo feridos o carroceiro, José Lopes Alves, e seu ajudante, Adriano da Silva, os quaes ficaram com varias excoriações pelo corpo, sendo medicados pela Assistencia.

O motorneiro, Joaquim Ribeiro, foi preso.

Um repolho com dez kilogrammas

A NOITE foi hoje presenteada pelos Srs. Souza & Leta, negociantes do Mercado Municipal, com um repolho colossal. Pesa elle 10 kilogrammas e apresenta um bello aspecto. Veiu de São Paulo, de onde recebem, da chacara que ali possuem, diariamente, aquelles commerciantes a verdura que vendem.

PELOS CLUBS

Cupertino Club

O antigo Cascadura Club abrirá logo á noite os seus salões, da sua nova séde, á rua Elias da Silva, na estação de Quintino Bocayuva, para o seu baile semanal.

Condemnado por desobediencia e insubordinação

Felix Quiterio de Macedo, soldado do 56º batalhão de caçadores, accusado de desobediencia ao serviço e de ter aggredido o sargento João Ramos de Souza, foi condemnado pelo conselho de guerra a 4 annos de prisão com trabalho. O Supremo Tribunal Militar, de accordo com o voto do ministro Vicente Neiva, relator do feito, desclassificou os delictos para os artigos 124 e 101 do Codigo Penal Militar, e condemnou o accusado, pelo primeiro crime, a 3 mezes de prisão com trabalho, e, pelo segundo, a 2 annos e 6 mezes de egual prisão.

NOTAS RELIGIOSAS

A festa de S. Roque, em Paquetá

Reune-se amanhã, na casa dos romeiros, na ilha de Paquetá, a commissão promotora dos festejos de S. Roque, que se realisarão no dia 22 proximo. Já está mais ou menos organisado o programma, havendo missa campal, etc.

Os interessados no arrendamento de barraquinhas devem procurar amanhã a commissão para fazer suas propostas.

— Celebrar-se-á amanhã na matriz de São Francisco Xavier do Engenho Velho a festa de Nossa Senhora das Dôres, com communhão geral das associações da parochia; ás 3 horas haverá missa solemne com sermão pelo conego Benedicto Marinho e, ás 10 horas, canto do "Stabat Mater" e sermão pelo padre Henrique de Magalhães. A's 7 horas haverá benção do S. S. Sacramento.

— Na capella de Nossa Senhora das Dôres, em Todos os Santos, haverá amanhã a festa da sua padroeira, constando de missa solemne, ás 11 horas, prégando monsenhor Fernando Rangel, vigario geral do arcebispado; chrisma, ás 2 horas da tarde; benção da pedra fundamental da torre, ás 4 horas, seguindo-se a procissão e benção do S. S. Sacramento. Terminará a festa com um leilão de prendas em beneficio da capella.

Varias absolvições de insubmissos

O Supremo Tribunal Militar, na sua sessão de hoje, absolveu dos crimes de insubmissão os soldados Francisco Constantino das Chagas, do 11º regimento de infantaria; José Marques, da 5ª companhia de metralhadoras; José Francisco Rimés, do 58º batalhão de caçadores; Paulino Luna, do 18º grupo de artilharia montada, e Arthur Rocha, do 4º grupo de obuzes.

Condemnações e absolvições de desertores

Foram hontem julgados no Supremo Tribunal Militar, pelos crimes de deserção, e condemnados a 6 mezes de prisão, os soldados: Antonio Soares, do 4º regimento de infantaria; Horacio Rodrigues Reginaldo, do 7º regimento de infantaria; José Caetano de Andrade, do 1º regimento de infantaria; Ovidio Gonçalves, do 3º grupo de obuzes; Raymundo de Mattos, marinheiro nacional de 2ª classe; Bernardino Cardoso de Souza, mecanico naval de 2ª classe; Isidoro dos Innocentes Serrão, do 45º batalhão de caçadores; Joaquim Faustino de Almeida, do 51º batalhão de caçadores; e Otto Berger, marinheiro nacional; condemnado a 22 mezes e 15 dias, Augusto Sabino Colonha, do 3º corpo de trem, e absolvidos João Francisco do Amaral, da 8ª companhia de metralhadoras e Quintino Florencio Bahia, do 3º regimento de infantaria.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"Cinco réis de gente", no Palace

Em 5ª récita de assignatura, a companhia Aura-Chaby deu-nos hontem a deliciosa comedia de Dario Nicodemi, "Cinco réis de gente" (Scampolo), que a platéa carioca não desconhecia. O Palace tinha uma assistencia numerosa e distincta, que passou com esse espectaculo algumas horas de prazer. Só os trabalhos que lhe offereceram Chaby e Aura eram o bastante para aquelle. Esses dous magnificos artistas, respectivamente, no Tito e na Scampolo (a traducção do Sr. Gayo não modificou o nome da sympathica protagonista da peça), foram inexcediveis; Chaby, com a sua arte apurada, arcando com as responsabilidades de um galã, sem deixar que o seu physico prejudicasse o seu desempenho, e Aura, artista tambem de verdade, emprestando um encanto especial a Scampolo. Mas a peça de Nicodemi teve tambem os esforços de Grijó, Jesuina Chaby, Amelia Trajano e Sant de Almeida, embora os destes com exito menor que os dos outros dous.

NOTICIAS

A lyrica popular

A companhia lyrica popular canta esta noite a opera "Elixir de Amor", em que o tenor Baldrich é bastante apreciado. Para amanhã, a companhia da empreza José Loureiro, que novos successos está agora alcançando no Lyrico, escolheu as operas "Cavalleria" e "Palhaços", que serão cantadas em "matinée", e "Rigoletto", para a "soirée".

A festa do autor da "A estatua"

Em homenagem ao Dr. Pinto da Rocha, autor da "A estatua", e para commemorar o successo por essa peça alcançado, é o espectaculo de hoje, no Recreio. Para maior attracção desse festival dá-se o facto de tomar parte no desempenho dessa peça o actor Eduardo Pereira, que, por obsequio á empresa, daquelle theatro, desempenhará o papel do senador Gonçalo de Freitas, creado pelo actor João Barbosa.

Um appello á direcção da lyrica popular

Recebemos uma carta com a assignatura "senhoritas cariocas", que é um appello á direcção da companhia lyrica popular, para que sejam dadas tambem em "matinées" todas as operas do novo repertorio dessa companhia, notadamente "Manon", de Massenet; "Africana", "Pescador de perolas", "Barbeiro de Sevilha" e "Baile de mascaras".

"Tournée" Maria Lina

Pelo "Itapuhy" partem amanhã para uma "tournée" pelos Estados do sul e Montevidéo e Buenos Aires os artistas que Maria Lina convidou para uma excursão artistica. São elles: "Os Geraldos", Francisco Marzullo, Francisco e Nair Pezzi, Elvira Martins, Pinto Filho e Suzanna Reis. Elles formam a "Tournée Maria Lina", que leva um interessante repertorio de "revuettes" e attracções, para ella especialmente feitas. Como regente da orchestra segue o maestro Duque Bicalho. A companhia irá daqui directamente trabalhar no Petit Casino, de Porto Alegre. Recebemos hoje a amavel visita de despedidas de Maria Lina e "Os Geraldos".

— Realisa-se hoje no Centro Gallego um interessante festival theatral-dansante.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Elixir de Amor"; Recreio, "A estatua"; Republica, "O cavalheiro da lua"; Trianon, "Eu arranjo tudo"; Palace, "Cinco réis de gente"; Carlos Gomes, "Parcimonia & C."; São José, "Os tubarães"; Phenix, variado.

Congresso Brasileiro de Jornalistas

O Sr. Paulo Vidal, secretario geral do Congresso de Jornalistas, ora reunido nesta capital, recebeu ainda telegrammas de congratulações: do Circulo de la Prensa, de Montevidéo; do Circulo de La Prensa, de Buenos Aires, e dos Srs. Delcoigne, ministro da Belgica; Peet, ministro da Grã-Bretanha; Claudel, ministro da França; Edwin Morgan, embaixador da America do Norte; Luigi Mercatelli, ministro da Italia. A Associação Commercial do Rio de Janeiro telegraphou tambem ao secretario do Congresso, "fazendo sinceros votos cumprimento integral do seu brilhante programma".

— As tres primeiras commissões de congressistas reuniram-se hontem, ás 8 horas da noite, na Bibliotheca Nacional, sendo discutidas as seguintes theses: "Syndicalisação do trabalho intellectual", "Prophylaxia e solidariedade", da autoria, respectivamente, dos Srs. Pausilippo da Fonseca e Adolpho Beganini, membros da 1ª commissão; "A acção da imprensa no combate ao analphabetismo", do Sr. Mario Pinto Lessa, e "A carteira do jornalismo, instrumento de effectividade profissional", do Sr. Alvarenga Fonseca.

Setesentos contos para o Thesouro

O Dr. Horacio Ribeiro, gerente da Caixa Economica, enviou hoje para os cofres da Nação a importancia de 700:000$, elevando assim a 1:300$000$ os saldos recolhidos na primeira quinzena deste mez ao erario publico, e a 13.400:000$ no decurso do corrente anno.

SPORTS

Corridas

AS DE AMANHÃ — Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Hortensia — Madrigal
Fidalgo — Jagunço
Insignia — Marne
Xará — Farrapo
Marengo — Blitz
Zampa — Scutari
Meyrick — Pactolo
Rubens — Monte Christo.

Azares — Rigoletto, Brulé, Merry-Boy, Pitangueira, Mourne, Paraluz, Pégaso, e Grave Knight.

REVISTAS SPORTIVAS — Recebemos e agradecemos os numeros de hoje do "Jockey", "Vida Sportiva", "Sport" e "Turf", que, nada desmerecendo dos seus anteriores, estão cheios de boas informações e de nitidas gravuras.

Football

OS JOGOS DE AMANHÃ

L. M. D. T.

1ª DIVISÃO — America x Fluminense, primeiros, segundos e terceiros teams, no campo da rua Campos Salles 118; Carioca x Bangu', primeiros e segundos teams, no campo da primeira, na Gavea; Villa Isabel x Andarahy, primeiros, segundos e terceiros teams, no campo do Villa, no Jardim Zoologico, e Flamengo x Mangueira, primeiros teams, no campo da rua Paysandu'. O Mangueira entregou os pontos nos terceiros teams.

2ª DIVISÃO — Palmeiras x Vasco da Gama, no campo do Andarahy; Brasil x Americano, no campo do Botafogo, e River - S. Bento x Cattete, no campo do S. Christovão.

3ª DIVISÃO — A tabella dessa divisão não marca jogo para amanhã.

LIGA MUNICIPAL — Lisboa-Rio x Villa Guarany.

A. G. S. A. — Mauá x Navarro, Japonez x Municipal.

Torneios internos

NO VILLA ISABEL F. C. — Só um jogo marca a tabella desse campeonato para amanhã: Napoleão x Joffre.

NO PALMEIRAS A. C. — No field da Quinta da Boa Vista serão realisados os seguintes encontros: S. Paulo x Bahia, ás 7 1|2 horas; Pernambuco x Paraná, ás 9, e Goyaz x Amazonas, ás 10 1|2.

NO LISBOA-RIO F. C. — O Lisboa-Rio iniciará amanhã, com um torneio entre todos os teams, o campeonato intimo, organisado pela commissão de desportos.

Motocyclismo

UMA EXCURSÃO A REALENGO — Realisa-se amanhã, caso o tempo permitta, a projectada excursão motocyclistica a Realengo, em visita á Escola de Aviação do Exercito, promovida pelo prospero Club Motocyclista Nacional. A partida dos excursionistas será da praça 11 de Junho.

Noticiario

Temos em mão o terceiro numero da "Revista Sportiva", que está bastante melhorado, trazendo em seu texto nitidas photographias e caricaturas de sportsmen, aspectos de jogos, etc., além de muitas chronicas e noticias.

— O captain do Villa Isabel marcou o comparecimento dos seus players dos terceiros teams, ás 8 1|2, na séde; dos segundos, á 1 hora e do primeiro, ás 2.

PALMEIRAS A. CLUB — Para o jogo de amanhã, no ground do Andarahy, com o Vasco da Gama, a directoria do Palmeiras A. Club resolveu escalar os associados Clarimundo Bittencourt, Dr. Lino de Carvalho, Heitor Lobo, Antenor Magalhães, João Miranda, Apparicio e Atahualpa Camara, Julio Mendes, R. Casanova, Carlos Serra, Braz Vianna, Moacyr Lobo, Victor Brandão, Christiano Bello, Homero Silva, Alcides Horta, Sylvio Bronzo, Octacilio de Carvalho, Dulcidio Pimentel e Nicanor Lobo para o auxiliarem na fiscalisação do campo durante o alludido encontro. Esses associados, como os directores, devem estar na séde do Andarahy ás 11 1|2 da manhã. Para esse jogo os socios terão um bonde especial, que partirá do largo da Cancella ao meio-dia em ponto. A entrada dos socios do Andarahy e do Palmeiras será feita pelo portão da rua Prefeito Serzedello.

— O captain do S. C. Emulação escalou para os jogos de amanhã os seguintes teams:

1º: — Veloso; Pedro e Gonzalez; Sylvio, Murillo e Lanzarotte; Nicolão, Santos, Cesar (cap.), Moreira e Jacintho.

2º — Arlindo; Anselmo e Deraldo (cap.); João, Oswaldo e Luiz; Aciliano, Freire, Pedrosa, João II e Marino.

JOSE' JUSTO

Pelas associações

Uma succursal de Trento e Trieste

A's 8 1|2 horas de hoje, na Sociedade Beneficente Italiana, á praça da Republica, haverá uma reunião da colonia italiana para fundação de uma succursal da Sociedade Trento e Trieste, que tem sua séde em Roma.

O delegado dessa sociedade na America do Sul, o jornalista João Micheli, fará uma conferencia sobre os fins a que ella se propõe.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

Joven desolado — Não é caso para tanto. Com artificios que (está claro!) aqui não se podem explicar; e um pouco de força de vontade esse erro pode se emendar; não é molestia, é "erro".

L. L. H. H. — Talvez tenha tambem hemorrhoides e a maior parte da sua afflicção seja devida ás mesmas. E' caso que não se póde resolver pelo jornal.

P. o. e.l. a. — Obrigado pelos agradecimentos em verso. Hoje em dia os agradecimentos já são por si raros; mas em versos (e bons versos!) são rarissimos.

Mlle. L. L. L. L. —Ah! Mlle., essas cousas não se curam com uma receita, será, talvez, preciso um acontecimento...

A. Z. — Exame de sangue.

Americana — Exame.

T. W. — Não ha de que.

C. A. S. A. R. E. L.? (Ouro Preto) — Não é caso para jornal.

A. R. L. E. T. T. E. — A senhora não precisa de vaselina, nem de fumaça de vela e de pires para esses lindos olhos! E' um verdadeiro attentado contra a belleza, o que a senhora está praticando! Os olhos de uma joven são sempre bellos, bellissimos —quando são simples, como a natureza os fez: sem sujal-os e besuntal-os com vaselinas, velas e outros sebos! Pergunta si fazem mal á vista as drogas que lhes põe? Fazem: a senhora se arrisca a ficar cega!

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Pró construcção do quartel da 2ª linha em Nictheroy

O Sr. coronel Carlos Thomaz Pereira, commandante superior, que tem andado, pessoalmente, angariando donativos e auxilios para a construcção do quartel da 2ª linha, em Nictheroy, que deverá receber solemnemente a cumieira em 12 de outubro e ser inaugurado em novembro, recebeu mais as seguintes quantias:

Companhia Navegação São João da Barra a Campos, 500$; Durisch & C., 500$; Western Telegraph Company, 500$; Borlido Maia & C., 200$; tenente Benedicto Teixeira Brandão, 100$; Companhia de Seguros Minerva, 100$; Companhia de Seguros Varejistas, 100$; quantia publicada, 41:601$900; somma, 43:601$900.

Concurso de Tiro de Guerra

O Tiro de Guerra n. 15 realisa, amanhã, nos seus "stands" do Fonseca, em Nictheroy, um grande concurso de tiro, para fuzil e revólver ou pistola de guerra, com varias provas e em varias distancias. Para esse certamen estão convidados os atiradores das sociedades confederadas e do Revólver-Club.

Aos vencedores serão offerecidos valiosos premios.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã: os Srs. almirante Gomes Pereira, Dr. José Victorio da Costa, Mario de Paula e Silva, Dr. Euclydes Malta e coronel Carlos Gaudie Ley.

—Fazem annos hoje: os Srs. Joaquim Formiga, Theocrito Teixeira de Miranda, a menina Inayá, filha do guarda-livros Sr. Tito Silva; o estudante Adhemar Matheus Nunes, filho do commissario Matheus Nunes, do 19º districto policial.

CASAMENTOS

Realisa-se hoje o casamento do Sr. João Pereira de Souza, negociante nesta praça, com Mlle. Benedicta Moreira Bastos. O acto civil será effectuado na 7ª Pretoria, ás 10 horas, e o religioso ás 5 horas da tarde, na egreja do Amparo, em Cascadura, sendo paranymphos, o Sr. Alfredo de Magalhães, antigo funccionario do Lloyd Brasileiro, e sua esposa, a Exma. Sra. D. Francisca Magalhães Bastos.

— Realisou-se o enlace matrimonial do Sr. Emilio Wirz, nosso collega de imprensa, com Mlle. Conceição, filha do major Ernesto Ferreira de Andrade.

— Contratou casamento com Mlle. Iracema Neiva, filha do Dr. Vicente Neiva, ministro do Supremo Tribunal Militar, o Sr. Dr. Leopoldo Torreão.

FESTAS

Os Srs. Alvear & C. inauguram hoje, ás 10 horas da noite, os chás dansantes que pretendem realisar todos os sabbados.

CONCERTOS

No salão nobre da Associação dos E. no Commercio, realisa-se amanhã, ás 9 horas, a audição de canto de um grupo de alumnas do professor Carlos de Carvalho.

— Na Escola de Musica Figueiredo-Roxo realisa-se amanhã, ás 3 horas da tarde, um concerto das alumnas das professoras irmãs Figueiredo e Mlle. Celina Roxo e Heloisa Bloem. A entrada é franca.

MANIFESTAÇÕES

O Sr. capitão-tenente Antonio de Segadas Vianna, commandante do submersivel "F. 5", foi alvo hontem de uma manifestação de apreço por parte dos sub-officiaes, que lhe offereceram uma taça de prata e duas "corbeilles" de flores, visto ter aquelle official alcançado o premio annual denominado Independencia, creado na flotilha de submersiveis. Na occasião de serem feitas as offertas áquelle official, orou um dos sub-officiaes, respondendo em um discurso de agradecimento o Sr. capitão-tenente Segadas Vianna, que abraçou, commovido, os seus subordinados.

O porto pela manhã

Entraram apenas os paquetes nacionaes: "Itanema", procedente de Santos, com varios generos, e "Almirante Jaceguay", procedente dos portos do norte, com varios generos.

SECÇÃO INEDITORIAL

Quinta Região Militar e Terceira Divisão do Exercito

De ordem do Sr. general commandante, é chamado por este edital o Sr. capitão do 9º regimento de cavallaria Alvaro Cesar da Cunha Lima, afim de apresentar-se ao quartel general desta região.

Capital Federal, 10 de setembro de 1918. — *Horacio de Billencourt Cotrim*, capitão assistente.

FOLHETIM DA "A NOITE" (33)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDA PARTE

III

O NOME DO FALSIFICADOR

Resolveu-se, então, a deixar para o dia seguinte a revelação do mysterio que este novo incidente parecia envolver, a respeito do qual estava resolvido, em ultimo caso, a pedir explicações ao proprio Nivert.

IV

PREPARATIVOS PARA A CAÇADA

No dia seguinte, com effeito, notava-se grande movimento em toda a casa.

Era a vespera da promettida caçada e desde pela manhã que começaram a chegar os hospedes de Boursault, continuando pelo dia adeante, attrahidos pela festa de que tanto se falava havia muitos dias, e que tinha chegado a tomar proporções de acontecimento extraordinario.

Boursault, Miss Ellen e a propria Laura, que passava por governante da casa, dedicavam todos os seus cuidados á recepção dos hospedes que affluiam de todos os lados do departamento, e, a despeito do grande desejo que Alberto tinha de falar um só momento que fosse com Ellen, teve de renunciar a esperança de poder obter a mais curta audiencia.

Com difficuldade poude pela manhã dirigir-lhe rapidamente a palavra.

—Hontem, começou uma confidencia, miss, lhe disse elle, á qual eu ligava a maior importancia e que foi interrompida pela presença do proprietario desta casa, o que eu muito lamentei; agora, porém, tenho mais do que nunca interesse em conhecer o segredo que estava resolvida a confiar-me, e venho novamente supplicar-lh'o.

Ao que Ellen, sorrindo, respondeu:

—Não insista, Alberto, bem vê que neste momento não posso ser senhora de mim, porém, amanhã, depois da caçada, si quizer, dir-lhe-ei tudo.

—Promette?

—Não me demore mais.

—Já a deixo, Ellen; mas, antes de nos separarmos, ainda quero fazer-lhe uma unica pergunta.

—Diga.

—Admiro não ter ainda visto desde que cheguei uma pessoa que estava habituada a ver sempre aqui.

—Quem?

—Tom.

Ao ouvir este nome Ellen estremeceu ligeiramente e o rosto annuviou-se-lhe.

—E' verdade, disse ella tristemente. Tom saiu daqui ha dias, sem ao menos me dizer o motivo da sua ausencia.

—E não o tornou a ver?

—Uma unica vez.

—E que lhe disse elle?

—Pouca cousa... palavras mysteriosas que nem mesmo comprehendi. — Minha filha, me disse elle, de longe como de perto, amo-a e só penso em si! Aconteça o que acontecer, nada receie: o desenlace approxima-se, é o velho Tom quem lh'o affiança!

—E mais nada?

—Nada mais! Apertou-me a mão e afastou-se com os olhos cheios de lagrimas.

—E não desconfia qual seja a sua intenção?

—Ignoro.

—E' singular!

—Decerto, meu amigo, porém, desde a mais tenra infancia que estou habituada a considerar Tom como o meu melhor e mais fiel amigo, e faça elle o que fizer tenho confiança e espero!

Dizendo estas palavras, a encantadora creança fez um gesto de despedida a Alberto, e afastou-se para ir receber novos convidados.

O moço guarda-marinha comprehendeu que não obteria naquella occasião outros esclarecimentos e resignou-se a ir pedir a seu tio uma delonga para as explicações que lhe [illegible] fornecer.

Porém, com grande pasmo seu, [illegible] Villeneuve recebeu-o com menos frieza [illegible] na vespera, comquanto conservasse a [illegible] reserva. Alberto notou que elle tinha modificado, pelo menos em parte, as suas prevenções.

A que sentimento se poderia attribuir esta mudança? Não se cansou a procurar por mais tempo, e feliz com a tregua que lhe era concedida, tratou de dirigir as suas observações para o lado da herdade dos Tortulhos.

Era com effeito ali que estava a chave do mysterio e elle esperava poder aproveitar-se da balburdia que reinava na casa, para dirigir as suas investigações para aquelle lado.

Quando, porém, se dispunha a partir para este fim depois do almoço, no momento de sair de casa encontrou-se com Nivert, que lhe custou a reconhecer, de tal modo estava mudado com o traje de emprestimo que envergava.

Nivert estava encadernado em um completo traje de caçador: sapatos, polainas, collete, japona, bolsa, bonnet, nada lhe faltava. E assim visto, perna nervosa e tronco robusto, de espingarda ao hombro, tinha realmente bom aspecto.

Nivert saudou-o militarmente, ao que Alberto correspondeu; depois cantou:

Fieis ao convite
Vêde! corremos...

E em seguida proseguiu:

—Creio que damos provas de zelo e que amanhã poderemos exhibir a nossa pericia.

—Mas o senhor nunca foi á caça dos lobos! advertiu Alberto, que bem quizera deter o seu interlocutor para o obrigar a falar.

—Precisamente não, respondeu Nivert, comquanto tenha feito bastantes montarias na planicie de Saint Dénis; porém, é tão frequentada!...

—Então é um prazer desconhecido que vae gosar.

Nivert descansou a arma.

—Um tiro em toda a parte do mundo é um tiro, respondeu elle gravemente; mas não lhe occultarei que sinto assim uma certa apprehensão, uma especie de presagio... mas, que diabo! cada um tem o seu amor proprio e não se me dava de mostrar a todos esses fidalgotes de provincia, que um homem como eu tambem é capaz de lhes dar um cheque.

—Nesse caso, peça ao Sr. Boursault que lhe reserve um logar bom.

—E' exactamente essa a minha intenção.

—Elle decerto não recusará essa honra a um caçador parisiense.

—Pois sim; até ver não é tarde... além de que, tenho cá o meu plano, e amanhã em todo o dia não perco o meu homem de vista. E o meu official não apparece tambem?

—Eu não sou caçador.

—Nesse caso fica em casa?

—Talvez.

Nivert piscou um olho, poz a arma ao hombro e afastou-se.

Deteve-o, porém, uma idéa, e voltou junto de Alberto com modo quasi mysterioso.

—Ainda uma palavra, accrescentou elle sorrindo maliciosamente, passou bem o resto da noite?

Alberto sobresaltou-se.

—O resto da noite! repetiu estupefacto, então sabe que?...

—Ora essa! julga por acaso que em taes circumstancias costumo metter no bolso os olhos e os ouvidos?

—Então, viu-me?

—Vi, e a esse respeito tenho um conselho a dar-lhe. O que se passa na herdade dos Tortulhos não é da sua conta; deixe lá cada um tratar do seu officio, e espere que eu ou o Tom lhe façamos signal para entrar em scena.

E sem esperar pela resposta, cumprimentou novamente, e fez a sua entrada solemne na casa de Boursault.

Alberto ficara interdicto sem saber o que havia de fazer.

Lembrou-se, porém, que até então o agente de policia sempre lhe tinha dado bons conselhos, e entendeu que era melhor seguir ainda este, não obstante o desejo que tinha de proseguir na aventura.

Resignou-se pois a esperar, e entregou-se á distracção de admirar o estrondoso vae-vem que desde pela manhã revolvia a casa e suas immediações, em movimento dos mais pittorescos.

A todo o momento "breacks" de caça davam entrada no pateo principal ao som de ruidosas fanfarras; os picadores moviam-se de um para outro lado, açodados e importantes; as matilhas ladravam nos canis, os cavallos impacientavam-se seguros pelos palafreneiros. Era um quadro que recordava até certo ponto os costumes, usos e quasi os trajes da edade média.

Boursault apparecia em toda a parte no meio desta magnifica desordem, e a sua physionomia havia tomado uma expressão que nem Villeneuve nem Ellen lhe haviam ainda conhecido.

Era um verdadeiro caçador, e a paixão venatoria traduzia-se em todos os seus movimentos.

Mas prestava attenção aos hospedes.

Na vespera tinha elle proprio presidido ás batidas e por isso affiançava aos seus convidados que talvez não houvesse memoria de caçada mais bem disposta.

Não obstante terem-se ali reunido todos os caçadores conhecidos e desconhecidos das circumvisinhanças, cada um havia encontrado pousada nas immensas dependencias da casa, graças á actividade de Laura e ao zelo de Ellen, secundada por Joanna.

Não se ouvia falar por toda a parte sinão em cães, lobos, javalis, e sabe Deus quantas fanfarronadas não se apregoavam para o dia seguinte.

Boursault, fatigado, retirou-se á meia-noite, quando convencido de que todos os seus hospedes já estavam recolhidos.

E para assim o fazer foi ainda necessario um convite de Laura, convite que o deixou bastante intrigado e pensativo.

Proximo da meia-noite viera um criado annunciar-lhe que a "senhora" (era assim que a criadagem chamava á governante da casa) desejava falar-lhe antes de se recolher.

Boursault obedeceu immediatamente, e ao primeiro golpe de vista comprehendeu logo que algum caso extraordinario se tinha passado.

Laura estava taciturna e passeava a passos largos no seu quarto, quando Boursault entrou.

—Que aconteceu? perguntou este com o mais vivo interesse.

—Aconteceu, respondeu ella, que um grande perigo nos ameaça, e que si te não prevines, dentro de alguns dias estaremos perdidos.

—Que queres dizer? perguntou Boursault estremecendo.

—Quero dizer que, emquanto te occupas de caçadas e prazeres, os nossos inimigos velam e trabalham.

—Quaes inimigos?

Laura approximando-se delle, disse-lhe a meia voz:

(Continúa)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

356 — 9ª

20:000$000

Por 2$100 em terços

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas. Caixa do Correio n. 1.273.

Joias mais baratas que de segunda mão

46, Carioca, 46

Telephone, 4712 C.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).

Introduzida no Brasil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO.

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Sem injecções

GONOCELLE

Cura qualquer blennorrhagia sem affectar os intestinos nem o estomago — Casa Huber. — Sete de Setembro, 61. Preço: 2$000

Luiz Doring

Relojoeiro

Com bem montada officina de relojoeiro e especialidade em peças avulsas. Communica sua mudança para defronte a casa onde se achava. Rua Buenos Aires, 132.

Moveis a prestações e a dinheiro

RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

Professora de côrte

Habilita a cortar por escala geometrica e pratica qualquer modelo, com a maxima perfeição e com especialidade os costumes. Corta moldes sob medida, em fazendas ou em qualquer tela, morim, etc., menos em papel. Preços: 3$000 cada molde; alinhavados, 5$000; meio confeccionados, 15$000, 20$000 e 25$000.

Confecção com esmero: 40$000, 50$000, 60$000 e 70$000

Mme. Nunes de Abreu e adjunta IRENE DUARTE GUEDES. Rua Uruguayana, 146, 1º andar. Telephone 3.573 Norte, por cima da alfaiataria White Star

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos e tudo que represente valor

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 60

Telephone 1.972 Norte (Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite).

J. LIBERAL & C.

RAIOS X

Vende-se apparelho de raios X, systema Dessauer Aschaffenburgo-Allemanha. Optima occasião. Ver e tratar, rua Gonçalves Dias 62, 1º — Das 12 ás 18 horas.

TOSSE...?

Tome o infallivel XAROPE DE S. BRAZ

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. — Depositos: Marechal Floriano, 55. Uruguayana, 91 e Drogaria Barcellos. Nictheroy.

DINHEIRO

sobre joias, roupas, metaes, fazendas, pianos e qualquer mercadoria que represente valor; emprestam Vianna & Irmão. Espirito Santo, 28. Telephone C. 6.176.

Teinturerie Parisienne

Casa de primeira ordem; tinge, lava, limpa a secco. Attende a chamados [illegible] a domicilio; rua Marquez de Abrantes [illegible] tel. Sul 1.010

Vestidos de luxo E Tailleurs a prestações

AVENIDA RIO BRANCO com entrada pela RUA S. JOSE' N. 100

É milagre ?!

A Joalheria Odeon, devido ás suas pequenissimas despesas, não faz liquidações fantasticas, mas vende, mais barato que qualquer outra casa, joias de fino gosto.

AV. RIO BRANCO, 181.

Aos esgotados! Aos homens gastos! Aos velhos!

GOTTAS ESTIMULANTES

Formula do illustre Dr. Bettencourt, um dos maiores pesquizadores da flora brasileira. A' venda nos unicos depositarios: ARAUJO FREITAS & C., rua dos Ourives, 88

Banca Francese e Italiana per l'America del Sud

CAPITAL .... Frs. 25.000.000,00

FUNDO DE RESERVA .... Frs. 14.866.500,34

SEDE CENTRAL: PARIS

Brazil — Succursaes: S. Paulo, Rio de Janeiro, Santos, Curityba e Porto Alegre. Agencias: Ribeirão Preto, S. Carlos, Botucatú, Espirito Santo do Pinhal, Jahú, Mococa, S. José do Rio Pardo, Araraquara, Ponta Grossa e Caxias. — Argentina — Succursal: Buenos Aires.

Situação das contas das filiaes do Brasil, em 31 de agosto de 1918

ACTIVO		PASSIVO	
Caixa	37.419:088$030	Capital declarado das filiaes no Brasil (Frs. 12.500.000,00)	7.500:000$000
Titulos descontados	27.717:101$370	Caixa matriz	2.438:012$060
Letras a receber	37.845:631$790	Fundo providencia pessoal	548:862$700
Letras caucionadas	22.062:229$120	Letras por dinheiro a premio e depositos a praso fixo	27.256:593$730
Contas correntes garantidas	38.921:001$950	Depositos e contas correntes com e sem juros	110.811:425$680
Contas correntes e correspondentes no paiz	45.785:334$250	Correspondentes no estrangeiro	13.297:800$970
Correspondentes no estrangeiro	15.310:745$170	Credores por titulos em cobrança	62.315:500$060
Filiaes	5.031:772$930	Depositos e cauções	245.177:922$850
Valores depositados	245.177:922$850	Diversas contas	24.727:214$560
Diversas contas	8.872:530$870		
	491.203:364$210		491.203:364$210

S. Paulo, 11 de setembro de 1918. — Banca Francese e Italiana per l'America del Sud. — (ass.) FRONTINI—ROSSI. — Contador, RUTA.

INDUSTRIA DE RENDAS E BORDADOS

FABRICAÇÃO NACIONAL

Confecção e acabamento perfeitos em cambraias de linho, filós e tecidos finos. Tiras bordadas e rendas de filó, imitação perfeita ás famosas rendas da Irlanda

MILTON CRUZ & Cia.

Engenheiros

VENDAS SOMENTE POR ATACADO

Para pedidos e encommendas, dirigir-se ao director-gerente Dr. A. DE AREIA LEÃO, na fabrica e deposito: Rua Araujo Leitão n. 1 — Engenho Novo — Das 7 ás 10 hs. da manhã, e das 4 ás 6 hs. da tarde, no largo da Carioca n. 17, 3º andar

C. Postal 1.912 — End. Teleg. ARIANA

RIO DE JANEIRO

AMERICAN CLUB

APPERITIVO DA MODA

LICORES BELLARD

— Antigos distilladores em Bordeaux —

Prefiram esta marca, unica igual aos estrangeiros — Vende-se em todas as boas casas

Representantes: **J. Franco & C. — Rosario n. 32**

Caxambú

HOTEL BRAGANÇA

Arnaldo Machado & C.

O mais conhecido e o mais proximo das fontes mineraes em frente ao parque, recommenda-se aos seus innumeros freguezes.

O HOTEL tem novo e optimo cozinheiro, e o actual arrendatario faz os maiores empenhos em bem servir a sua já numerosa freguezia.

Diaria de 8$000 e 12$000

Informações na popular

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192 Rua 7 de Setembro — 192

DINHEIRO SOBRE JOIAS

Cautelas do Monte de Soccorro

CONDIÇÕES ESPECIAES

45-47, RUA LUIZ DE CAMÕES, 45-47

Casa GONTHIER, fundada em 1867 — Henry & Armando

Curso Normal de Preparatorios

Diurno (Fundado em 1913) **Nocturno**

Primario, inteiramente de accordo com o programma do Collegio Militar e Externato D. Pedro II. — **Secundario**, destinado ao preparo para os exames nos estabelecimentos officiaes.

Este curso, frequentado o anno passado por **512 ALUMNOS**, já tem firmado a sua reputação como importante estabelecimento de ensino, comprovado pelos excellentes resultados publicados e obtidos nos estabelecimentos officiaes de ensino.

CORPO DOCENTE constituido pelos mais notaveis professores do Externato Pedro II, Polytechnica, Escola Militar, Collegio Militar, com uma PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE, COMPETENCIA já tradicionaes em nosso meio escolar, com gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural, numerosas aulas de repetição, este estabelecimento, quanto á seriedade de seus compromissos e methodos de ensino, tem satisfeito aos senhores paes de alumnos os mais exigentes.

MENSALIDADES REDUZIDAS, grandes abatimentos para os que se matricularem no inicio

Uruguayana, 39 — 1º e 2º andares

Tels. 5.224 C.

DERBY-CLUB

Programma da 14ª corrida, a realisar-se domingo, 15 de setembro de 1918

GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO

3.000 metros — Premios: 7:000$000 e 1:400$000

1º pareo — 6 DE MARÇO — 1.300 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes (handicap).

		Kilos
1	Madrigal	54
"	Porto Alegre	50
2	Alpha	49
3	Rigoleto	49
4	Ingrata	49
5	Hortencia	51

2º pareo — VELOCIDADE — 1.100 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes sem victoria este anno (handicap).

			Kilos
1	1	Drina	51
1	2	Fidalgo	53
2	3	Argentino	53
2	4	Jagunço	53
3	5	Begonia	51
3	6	General Pan	53
3	"	Morgado	53
4	7	Intacto	53
4	"	Brulé	53

3º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz (handicap).

		Kilos
1	Marne	53
2	Juancito	53
3	Merry Bay	49
4	Pooh Pooh	50
5	Insignia	51

4º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes nacionaes (handicap).

			Kilos
1	1	Farrapo	51
1	"	Segredo	51
2	2	Pitangueiras	51
3	3	Xará	51
4	4	Cravina	50
4	5	Ilmenia	51

5º pareo — DR. FRONTIN — 1.800 metros — Premios: 2:000$ e 400$ — Animaes de qualquer paiz (handicap).

		Kilos
1	Blitz	50
2	Araucania	50
3	Monroe	51
4	Marengo	53

6º pareo — ITAMARATY — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$ — Animaes de qualquer paiz (handicap).

			Kilos
1	1	Scutari	53
2	2	Zampa	51
3	3	Bataglia	53
3	4	Liberal	51
4	5	Marne	50
4	6	Paralus	50

7º pareo — GRANDE PREMIO 17 DE SETEMBRO — 3.000 metros — Premios: 7:000$ e 1:400$ — Animaes de qualquer paiz (tabella IX).

			Kilos
1	1	Pactolo	55
1	2	Patrick	54
1	"	Genevaripas	54
1	"	Ruptus oh Ida	54
1	3	Sunny	55
2	4	Pégaso	54
2	5	Battery	53
2	6	Fredonia	55
2	7	Gorizia	53
3	8	Meyrick	54
3	"	Megahó	54
3	9	Petrograd	51
3	10	Resoluto	55
4	11	Gilbert the Filbert	51
4	12	Sangue Azul	55
4	"	Majestade	55
4	13	Oyster Bay	55

8º pareo — INTERNACIONAL — 1.750 metros — Premios: 1:700$ e 340$ — Animaes de qualquer paiz (handicap).

		Kilos
1	Rubens	52
2	Petit Bleu	50
3	Grave Knight	50
4	Monte Christo	52
5	Ivanoff	53

O 1º pareo será realisado ás 12.30. A pesagem do 1º pareo ao meio-dia.

Bondes directos para o DERBY pela rua Matta Machado, até junto ao portão do ensilhamento, partindo da RUA URUGUAYANA e LARGO DA LAPA, do meio-dia em deante. — MANOEL VALLADÃO, 2º secretario.

PASTILHAS HERBER

ESTE CONSELHO UTIL QUANDO

Tossir
Tiver dor de garganta
Estiver endefluxado
Estiver com o larynge irritado
Estiver rouco
As cordas vocaes estiverem fatigadas
Sair para um tempo humido
Estiver ao lado de um doente contagioso
Penetrar em um logar poeirento
Soffrer de uma bronchite
For asthmatico
Estiver atacado de grippe
Soffrer de uma doença qualquer das vias respiratorias
Cantar, orar e professar

Em todos esses casos — SEMPRE —

Use as Pastilhas Herber

Exijam sempre a palavra «HERBER» Cuidado com as imitações

Caixa do Correio 1043

MODA PARISIENSE

O mais bello sortimento de **vestidos, manteaux, chapéos, lingerie e tecidos**, recebido directamente de Paris, encontra-se na casa

A VOGA

Antiga Casa Nascimento

RUA DO OUVIDOR 167

Phone: **1.000 Norte**

Cura as purgações e inflammações dos olhos. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Pão Petropolis
Pão Cará
Keka Mineira

Panificação Primor

Sete de Setembro 109

Brito Maia

LEILOEIRO

Communica a seus amigos e conhecidos que installou seu armazem á

95, Rua Uruguayana, 95

English spoken On parle français

Rio de Janeiro

E' muito superior aos melhores estrangeiros

MAIS BARATO 50 o/o

CHA' DE Poços de Caldas

A' venda nas principaes casas

Unicos depositarios:

Silva Assumpção & C.

Rua General Camara 131

RIO

Casa Coelho

Rua Uruguayana 166

Instrumentos cirurgicos, apparelhos orthopedicos, fundas para qualquer hernia, pernas artificiaes, cintas para obesidade, mesas para operações

Rua Uruguayana 166

A "SUL AMERICA"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

FUNDADA EM 1895

Desde o seu inicio até 31 de agosto de 1918 a Companhia pagou aos segurados e seus herdeiros:

Sinistros	33.240:463$763
Resgates e liquidações	22.197:179$106
Lucros	4.715:839$143
Total	60.153:482$012

Seguros em vigor mais de:

155 mil contos

Activo mais de:

41 mil contos

Peçam prospectos e informações sobre as liberalissimas apolices com sorteios e clausula de invalidez que se emittem em todos os planos de seguro da SUL AMERICA assim como das NOVAS APOLICES DE RENDA MENSAL

—NA—

SE'DE SOCIAL:

Rua do Ouvidor 80-82

RIO DE JANEIRO

—E—

nas agencias nos ESTADOS

Para estação de aguas
Para estação de repouso
Para estação de recreio

HOTEL MELLO EM LAMBARY

As mais ricas fontes das melhores aguas mineraes de toda a America

CLIMA DE SERRA, DE PUREZA INCOMPARAVEL

ALTITUDE 900 METROS

Excellentes duchas, banhos electricos e massagens feitas por habeis profissionaes

Informações: CASA VIUVA HENRY, Assembléa 121; CASA ARTHUR NAPOLEÃO, Avenida Rio Branco 122

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro, particularmente, tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné; Rua S. José n. 67 sob., proximo á Avenida — Tel. 5.918. Central.

Pharmacia Homœopathica

do pharmaceutico RAUL HARGREAVES & C.

— Telephone Central 2.529 —

Rua da Quitanda, 17. — Rio de Janeiro

Medicamentos NOVOS recebidos de Nova York. Manipulação pelos preceitos hahnemannianos.

Peçam catalogo e Guia Therapeutico (gratis).

Marca registrada «INDIANA»

RECLAMES nos jornaes da capital e interior de S. Paulo. Em paredes, bondes, theatros, praças publicas; trata-se na Empresa de Publicidade e Informações "A Eclectica", Largo da Sé, 5

Caixa n. 539 **S. PAULO**

SAUVA

A praga dessas formigas extingue-se infallivelmente pelo processo "Maravilha Paulista" e com o trocisco "Conceição" (Formicida Moderno). Este formicida serve em todas as machinas de fogareiro. A extincção fica 85 % mais barata que por qualquer outro processo.

Informações em S. Paulo, com a Empresa "A Eclectica". Largo da Sé n. 5. Caixa 539, onde se encontra á venda.

Tubos de cimento armado

para canalisações

VELLÓN MORELLI & C.

Praia do Cajú n. 68. — Telep. Villa 199.

Fabrica de vigas ôcas de cimento armado, vigas madres massiças, estacas para alicerces, vergas para supprimir arcos sobre portas e janellas, lageotas para divisões, mais leves e economicas que qualquer outro artigo similar.

Ladrilhos e outros artigos.

Liquidação de joias

Particulares que por qualquer motivo queiram vender suas joias, sem muito prejuizo, procurem a Casa Lacroix que mediante commissão de 10 %, e com documentos garantidores das duas partes, se encarrega de promover a sua venda nas melhores condições. Garante-se sigillo e discreção e exige-se legitima procedencia das ditas joias. Praça Tiradentes n. 36. Telephone Central 3711.

Alfafa em grande escala

José Pacheco de Aguiar

Commercio de sal em grosso, cereaes, gado, commissões e consignações. Rua 1º de Março, 92 — Rio de Janeiro. Endereço telegr. "Jopaguiar" cods: A. B. C. 5. ed. e Ribeiro. Caixa do correio 1887. Telephone Norte 2168.

Rotisserie Motta Bastos

Antigo Stadt Munchen

Hoje: Ravioli e leitão.

Amanhã: SARRABULHO, cordeirinho assado, badejo de forno, perú á brasileira.

Todas as noites, especial CANGICA

Compram-se [illegible] ...as velhas ou novas [illegible] ...tancia, só exigim-s[illegible] ...procedencia. Joalh[illegible]

...ua Gonçalves Dias, 3[illegible]

...ceitam-se chamados, telephone [illegible] Central

Perola de Sevilha

Infallivel para embellezar a cutis em geral, tornando-a clara, macia e limpa de manchas. Cura erupções da pelle.

Deposito geral drogaria Pacheco, rua dos Andradas ns. 43 e 47.

LIANE

Creme e pó d'arroz do melhor para conservar e aformosear a pelle. A' venda nas principaes perfumarias e rua Pedro Americo n. 17.

Campestre

Hoje: jantar á portugueza.

Amanhã: caldo verde á mulhia, sarrabulho e leitão, polvo, sardinhas e ostras frescas. Gabinetes e sala reservados no 1º andar. RUA DOS OURIVES, 37. — Tel. [illegible] Norte.

Tapeçarias, passadeiras e artigos americanos

Casa America Central

Rua Sete de Setembro 101

Telephone Central 1820

Belleza das mãos e do rosto

Tratamento das unhas e massagem vibratoria. Gabinete á Av. Gomes Freire n. 6, 1º andar. Attende-se a chamados para tratamento a domicilio.

Telephone 2350 Central.

S. M. Imperial D. Pedro II

[illegible] ...Foi presente de um chefe da Esquadra norte-americana quando D. Pedro subiu ao throno. Vende-se relativamente barato, attendendo ao valor historico e artistico. Mostra-se na praça Tiradentes, 38. Leilão. Vendas por conta de particulares, mediante [illegible] de commissão.

Pinturas de cabellos

Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente e só a senhoras. Seu preparado completamente inoffensivo, de exclusiva base de «Henné», não suja roupas nem impede de lavar a cabeça, faz CASTANHOS, LOUROS e PRETOS. Trabalho e duração garantidos. Avenida Gomes Freire n. 10, sobrado. Telephone 5805 Central.

TAPEÇARIAS E MOVEIS

HELMO PINHEIRO & C.

A casa que mais barato vende

Armadores e Estofadores

33, Rua da Quitanda, 33

Telephone 1.850, Central — Rio de Janeiro

Dôr nos rins

Tonteiras, indigestões, prisão de ventre habitual, cura radical com o purgativo ideal, composto de folhas e flores medicinaes,

CHA' DE SAUDE

A' venda nas drogarias Granado & C., Granado & Filhos e no deposito geral: J. D. Santos, rua Liberdade, 34.

"Gets-It" Nunca Falha Nos Callos

Não Ha Nada No Mundo Que Se Lhe Assemelhe Para Callos e Callosidades

«Si tiverdes callos e callosidades, não experimenteis: applicae logo «GETS-IT», e mais nada. E' o que eu conheço de mais simples e facil de applicar — basta pingar umas gottas durante alguns segundos.

«GETS-IT» encarrega-se do resto. Antigamente era uso embrulhar-se os dedos em pannos, applicar-se balsamos, que punham os dedos em carne viva; collocar-se almofadas de algodão, que faziam os callos crescer ainda mais; applicar-se a navalha, que ocasionava [illegible] dos ossos. Não é pois de estranhar que com esses processos tenhaes ficado mancos, cheio de temores. Desprezae a memoria de tudo isso e usae «GETS-IT», o callicida mais simples do mundo, o mais facil de applicar-se, o que nunca falha nem gruda, o que é indolor. O callo se desaggrega e só tendes que o retirar. Podeis usar calçado mais justo.

«GETS-IT» é fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, E. U. A.

«GETS-IT» vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Granado & C., Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & C., R. Hess & C., Silva Gomes & C., Freire Guimarães & C., V. Ruffier & C., E. Legey & C., Granado & Filhos; drogarias: Rangel e Rodriguez — Rio de Janeiro.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março — Rio.

PAVILHÃO FERNANDES

Rua Figueira de Mello, 11 — Telephone 2227 Villa

Empresa Emilio Fernandes & C.

Companhia de operetas e revistas JOAO DE DEUS, MARTINS & CHAVES

HOJE — 14 de setembro — HOJE — Duas sessões — A's 7 3/4 e 9 3/4

9ª e 10ª representações da revista em dous actos, oito quadros e duas apotheoses

O 31

Compères

17 .... HENRIQUE CHAVES

31 .... EURICO MESQUITA

GRANDES ENCHENTES. Revista de successo já vista nestas ultimas representações por mais de 20 000 pessoas; e continúa em franca hilaridade pelo incomparavel espirito dos compères: Henrique Chaves, «O rapazito vae lá»; Eurico Mesquita, «O poeta somos estes».

A BELLA ZAZA' na irresistivel «trouxa das ciloniras»

Preços: Camarotes, 10$; distinctas, 2$; cadeiras de 1ª, 2$; cadeiras de 2ª, 1$500; galeria nobre, 2$; geral, 1$000.

Terça-feira, 17 — A revista PELO TELEPHONE, onde estreará a actriz MARGARIDA VELLOSO.

Amanhã grandiosa matinée ás 3 horas da tarde — O 31.

As creanças acompanhadas de suas familias não pagarão entrada.

Todas as noites grandes successos

Theatros da Empresa José Loureiro

ESPECTACULOS DE HOJE

LYRICO

A's 8 3/4

ELIXIR DE AMOR

PALACE

A's 8 3/4

SCAMPOLO

(Cinco réis de gente)

RECREIO

A ESTATUA

Recita de homenagem ao Dr. Pinto da Rocha

ESPECTACULOS DE AMANHÃ

LYRICO — Matinée: «CAVALLERIA» e «PALHAÇOS». A' noite: RIGOLETTO.

PALACE — Matinée e soirée «SCAMPOLO» (CINCO REIS DE GENTE).

RECREIO — Matinée e soirée «A ESTATUA»

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 14 de setembro de 1918 — HOJE

NO S. JOSE'

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

OS TUBARÕES

Amanhã - OS TUBARÕES.

Em ensaios — A MULATA DO CINEMA. CARTA DE ALFINETES.

No Carlos Gomes

7 3/4 — Duas sessões — 9 3/4

Parcimonia & C.

Amanhã — PARCIMONIA & C.

Dia 19, no S. Pedro — FANTOCHES DO DIABO.

TRIANON

Empresa STAFFA & FROES — Companhia LEOPOLDO FROES

O PONTO PREFERIDO DA ELITE CARIOCA

HOJE — Sabbado, 14 — HOJE

A's 8 — A's 10

Mais um grande successo!!

A comedia do momento

EU ARRANJO TUDO

Tres actos de CLAUDIO DE SOUZA, o illustre escriptor.

LEOPOLDO FROES, o comediante querido do publico, na sua creação do BERNARDO, o homem do dia.

Toma parte toda a excellente companhia do theatro.

A peça passa-se no Rio de Janeiro, em plena actualidade.

Apparelhos electricos da GENERAL ELETRIC COMPANY.

Lindos scenarios de Jayme Silva.

Rica mise-en-scène.

Mobiliario novo da casa LE MOBILIER.

Amanhã — EU ARRANJO TUDO. A seguir O JOVEN PRESENTINO, 3 actos de GIL TAO TOJEIRO.